

Negócio\$

& Oportunidade\$

AMAZÔNIA

A HORA É DE SE REINVENTAR

A pandemia do Coronavírus trouxe a necessidade urgente da inovação, para que não tenhamos prejuízos irreparáveis

Delivery

Uma opção de compra que cresceu com a pandemia

Pag. 11

Entrevista da Edição
TAINÉ MALINOWSKI
Inovar com superação

Pag. 7



Seu treino com resultado

BLACK
BOX
CROSS TRAINING

Turmas Adulto e Infantil

Avenida Capitão Júlio Bezerra, 2210 - Bairro Nossa Senhora Aparecida - Boa Vista - Roraima
Central de Relacionamento: 95 98123 9967 |

MAIS QUE UM HOTEL, SINÔNIMO DE

Qualidade e Tradição

E MUITA HISTÓRIA PARA CONTAR



TODO CHARME E CONFORTO
NO CORAÇÃO DE BOA VISTA.



Aipana Plaza Hotel

Sumário

Negócio\$
& Oportunidade\$ AMAZÔNIA

Ano V | Nº 26 | Edição Maio/Junho/Julho | 2020



- 07** Entrevista da Edição | Taine Malinowski
Superação e coragem aliada a juventude fizeram a diferença na minha vida



- 11** Delivery
Aumento da demanda em tempos de pandemia



- 14** Saúde Mental
O desafio de manter o equilíbrio em momentos de incertezas



- 16** Educação
Biomedicina: profissão ganha destaque em Roraima

- 29** Reinvenção nas empresas
A necessidade de se adequar ao novo normal vem desafiar empresas

- 35** Tecnologia e Comunicação
Videoconferência fazem parte do dia a dia das organizações



E mais...

- Novo Normal
- Home Office
- Impactos na Economia
- Atendimento ao Público
- Crédito Emergencial
- Lives pelo Mundo
- Empreendedorismo
- Descontra(r)indo

Um momento de incertezas no mercado

Líderes e liderados

Uma coisa me chama muito a atenção, quando observo a relação de líderes e liderados. As cobranças são absolutamente normais, as falhas – desde que numa proporção que não impacte os resultados – fazem parte do perfil humano, mas uma coisa é diferente: a forma como a pessoa reconhece o seu esforço. A liderança plena é aquela onde o líder faz parte do resultado e não aquele que quer todos os holofotes para si e ignora o trabalho de uma equipe que busca incansavelmente atingir os objetivos. A liderança plena é aquela que palavras como “parabéns”, “obrigado”, “muito bem” são mais usuais do que atitudes que queriam demonstrar o famoso: “eu sou o centro das atenções”. Liderança plena é aquela onde existe o “respeito” ao invés do “medo”, onde o “trabalhar” é um prazer e não um “martírio”, enfim liderança é ser HUMANO e saber que nada se faz ou se constrói sozinho.

Direito a sonhar

Em tempos de pandemia descobrimos que temos um ativo fantástico, o TEMPO. Com essa descoberta veio uma outra. Descobrimos que não sabemos administrar nosso tempo, em função que passamos grande parte da nossa vida invertendo prioridades. Querem um exemplo prático? Muitas pessoas chegavam em suas empresas na segunda-feira pensando nas 18 horas da sexta-feira, isso mesmo, o que as motivava era a velocidade do tempo para chegar ao fim de semana e ir para casa. Hoje essas mesmas pessoas estão orando para que tudo passe o mais rápido possível e tenhamos a oportunidade de voltar a trabalhar, a rever os amigos e colegas de trabalho. Por tudo isso, precisamos rever a forma como a gente toca a vida. Precisamos descobrir no dia a dia o que nos motiva nas oportunidades que Deus nos dá (Trabalho, relacionamento, desafios) e passar a sentir prazer em cada momento. Abrir os olhos é um dádiva, ter um emprego em país de desemprego é motivo de orgulho, ter uma família numa sociedade onde os valores familiares estão na lata do lixo é um porto seguro, enfim sinta-se motivado pela vida e não seja um zumbi ocupando espaço de quem daria tudo para ter o pouco ou muito que você tem. O tempo é a única esperança e não deixe para usá-lo quando você perder a capacidade de sonhar.

O Direito a voz

A internet realmente foi uma grande evolução, porém deu vazão a criadores e criaturas que irresponsavelmente utilizam as redes para denegrir imagens, reputações e tantas outras coisas. Mas uma coisa tem que ser levada em consideração. Quem se utiliza desse meio para esse tipo de atividade deve ser punido, porém nos limites da legalidade, resguardando o ser humano o direito a “liberdade de expressão”. O que quero dizer com isso é que se alguma pessoa se utilizar das redes sociais para macular alguém, que esse ALGUÉM ganhe o mesmo poder que um ministro do STF passou a ter, que seja tratado como PRIORIDADE pela LEI, não como um pessoa sem a menor importância e sem seus direitos mais básicos respeitados.

Por: Weber Negreiros | Diretor Geral Negócios & Oportunidades



Ano V | Nº 26 | Edição Abril/Maio/Junho | 2020

Negócios
& Oportunidades

EXPEDIENTE

Direção Geral

Weber Negreiros Junior

Gestão e Novos Negócios

Fabiano Freire

Jornalista Responsável

Amanda Teixeira MTB 481 RR

Projeto Gráfico

WN Training e Consulting

Produção Fotográfica

Pixabay, Arquivos, Divulgação e Colaboradores

Fale Conosco

falecom@negociosoeportunidadesbr.com.br

E-mail Direção

weber.negreiros@negociosoeportunidadesbr.com.br

Telefones

11 94207 4870 | 11 98231 9921

Solicite a visita de um de nossos executivos de venda

INFORMAMOS QUE EM VIRTUDE DO MOMENTO DE INCERTEZA VIVIDO PELO MERCADO, NOSSA REVISTA NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES SEGUIRÁ SUAS EDIÇÕES APENAS NO FORMATO DIGITAL PARA LEITURA E DOWNLOAD



Toda Segunda-feira temos
conteúdos novos nas redes sociais



@Weber.Negreiros



fica a DICA!

com Weber Negreiros

weber.negreiros@negocioseoportunidadesbr.com.br

Realização:



SUPERAÇÃO

QUEM NÃO TEM CORAGEM
DE SONHAR, JAMAIS TERÁ
A CHANCE DE REALIZAR

A Negócios & Oportunidades traz em sua segunda edição do ano uma entrevista que demonstra claramente que sonhar e realizar não tem limites. Dificuldades todos tem, mas vai da forma como você trata o problema, a sua solução.

Estamos falando de **Taine Malinowski Lopes**, uma jovem de 28 anos, Roraimense, enfermeira, empreendedora há mais de 6 anos, que na crise da pandemia buscou a tão afamada reinvenção. Adepta de forma voluntária prestou consultoria para mais de 170 empreendedores. Mantém suas clínicas de Boa Vista e Manaus como loja de produtos, e o licenciamento na capital do Acre, Rio Branco.

A Modelart, marca defendida ferrenhamente por Taine, hoje possui uma linha de suplementos próprios, que fazem parte de seu portfólio de produtos e serviços especializados em cuidar da saúde das pessoas. De origem humilde, filha da dona de casa Solange e do mecânico Miron, irmã de 7 homens que acredita na força do pensamento. Vamos conhecer um pouco de Taine.

RNO - O que é ser empresária em Roraima?

Taine Molinowski - Já faz um tempo que vivemos em um mundo

Taine Malinowski é uma pessoa de origem humilde que viu na força de vontade e na inovação os caminhos para o crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional

globalizado, mas o empresário Roraimense vive às margens disso, mesmo sendo um estado que faz fronteira com dois países. Nossa logística continua restrita o que dificulta bastante a competição com os empresários de outros estados e até outros países. Contudo, ser empresário em Roraima é em sua maioria ser complacente com os altos custos e com as barreiras de crescimento por falta de infraestrutura.

RNO - Como é trabalhar em uma área que desperta sonhos, encanto e realização em quem busca algo perdido, como a auto estima?

Taine Malinowski - É incrível e ao mesmo tempo gratificante, poder ajudar as pessoas a recuperarem a autoestima, pessoas que já tinham desistido de viver, ver novamente o brilho nos olhos delas. Além da autoestima, é devolver saúde física e mental. Equilíbrio! É ensinar as pessoas a se amarem, a se valorizarem e cuidar de si!

RNO - O que você descobriu com o isolamento social?

Taine Malinowski - Não está sendo fácil, estar longe dos amigos, da família, dos passeios, academia, e principalmente da minha empresa, dos clientes e colaboradores, eles faziam parte da minha rotina.

Descobri um mundo mais carente, que precisa de atenção, carinho, respeito e também vi uma oportunidade, para sabermos o quanto somos fortes, para superar dificuldades, para valorizarmos mais o ser humano, o abraço, aperto de mão, almoço em família.

Em relação a vida profissional, aprendi a modificar minhas estratégias, utilizar redes sociais para conquistar novos clientes, como também vender novos produtos e serviços. Isto

é, me reinventei.

RNO - A pandemia irá mudar o que no mercado que atuamos?

Taine Malinowski - Com certeza, acredito que o consumidor vai se habituar a realizar compras online.

Em resposta, a população mundial modificou seu mercado presencial para o online, e isso tudo terá uma continuidade em todos os segmentos.

Coisas que eram realizadas pessoalmente, hoje tem serviço online. Além da segurança e comodidade.

Então, acredito que o mercado já mudou, para o online; mas claro que existem certo tipo de serviços que só poderá ser entregue de forma presencial, mas até este meio terá agendamento por meio digital.

RNO - Estávamos preparados para o que está acontecendo?

Taine Malinowski - Não, fomos pegos de surpresa, mas conseguimos nos reinventar e descobrimos um novo mercado: Nutraceúticos e nutricosméticos. Estamos conhecendo um mercado maravilhoso com grandes chances de expansão.

RNO - Você sempre foi apaixonada por inovação. No momento que estamos vivendo a inovação é quase uma regra de vida. O que você pensa em fazer para se adequar a esse "novo normal"?

Taine Malinowski - Sou apaixonada por inovação, e criatividade! Ambas estão sendo ferramentas fundamentais para enfrentar a quarentena e a crise que veio junto com a pandemia!

Porém o "novo-normal" vem

com pessoas endividadas, com o novo hábito de ficar mais em casa, com aumento de despesas para suprir as demandas que estão surgindo nesse momento, com muitas mudanças tecnológicas, com trabalhos remotos, home office, usando a tecnologia como meio de conexão, pois possuiu menores despesas, e vendo que é possível trabalhar em casa, a pandemia vai mudar nossas relações profissionais, a maneira que os negócios são conduzidos, vai mudar nossa forma de viver, a digitalização do comércio, aplicativos de entregas, pagamentos eletrônicos, em busca de uma sociedade mais protegida de pandemias e contaminações de vírus. Então temos que pensar em todos esses pontos para adaptar nossos produtos e serviços.

RNO - Voltaremos a ser como antes?

Taine Malinowski - As pessoas tiveram tempo de reavaliar suas vidas e suas relações interpessoais, novos hábitos foram criados e novos planos traçados, vidas foram perdidas, nada será como antes.

As pessoas estão mais conectadas, estão mais preocupadas com a saúde, mais ansiosas, acredito que teremos pessoas mais exigentes, mais cuidadosas e atenciosas.

RNO - O que falta para tantos sonhos que ficaram pelo meio do caminho, tornarem-se realidade?

Taine Malinowski - Acredito que para realizar, você deve sonhar! Tenho grandes sonhos e projetos, um deles é de continuar fazendo a diferença na vida das pessoas. De poder levar a clínica para outros estados e promover essa transformação na vida das pessoas que hoje estão distantes da nossa capital!

RNO - Na sua opinião, como será o perfil do novo profissional pós pandemia?

Taine Malinowski - Um profissional mais cauteloso, atencioso, mais preparado para inovar!

RNO - Qual a visão de futuro para Brasil e para o estado de Roraima?

Taine Malinowski - Essa pandemia veio nos despertar e nos tirar da zona de conforto. No meu mundo, que é o empreendedorismo eu vejo o Brasil mais desafiador, mais preparado para o inesperado, para o incerto, o brasileiro é muito mais resistente historicamente a tudo, somos mais fortes, mais guerreiros, aprendemos na *peia*, e como aquele velho ditado "nós enverga mas não quebra".

Sou suspeita para falar do futuro de Roraima, porque sou apaixonada pela terrinha. Mas sabe, vejo Roraima muito mais próspera,

rica, meu sonho mesmo é ver nosso povo livre da cultura do contracheque, e ver a agricultura familiar tomar conta de nossos lavrados, trazendo consigo mais liberdade e mais possibilidades para novos empreendedores, porque haverá mais demanda e havendo mais demanda, como consequência teremos muito mais empregos para o nosso povo.

RNO - O Brasil tem jeito? E Roraima?

Taine Malinowski - Pra tudo nessa vida tem jeito, basta que tenhamos gestores, administradores públicos, políticos engajados e com os mesmos objetivos. Sem essa de esquerda, direita, centrão. Se todos colocarem em suas cabeças que o que o Brasil e Roraima precisam nesse momento é de união, não de fanáticos partidários, e quando falo de fanáticos não estou me referindo apenas ao governo atual não. Precisamos de representantes cujo o único objetivo seja reconstruir o Brasil, precisamos primeiramente da

união, nada de soberba, tem que ter cautela para não perder a humildade, sem isso, temos instalada uma guerra política interna e externa sem vencedores e muitos derrotados. E nessa guerra ninguém sai ganhando, a economia desacelera, as ações das nossas empresas perdem valor, é tudo uma engrenagem só. E enquanto não buscarmos entender melhor como funciona isso, continuaremos patinando nos erros. Mas sim, o Brasil e Roraima têm jeito.

RNO - Qual sua mensagem para o mercado de um modo geral?

Taine Malinowski - Não perca a esperança! Tudo isso vai passar e voltaremos mais fortes, mais humanos, mais unidos e mais preparados! Aproveite esse momento para investir em conhecimento, em inovação, cuidar mais de você, pois o futuro depende, exclusivamente, das nossas escolhas.



Europcar
moving *your* way

“A Yes
Aluguel
de carros
agora é
Europcar.”

moving *Lily*'s way

Nº1
NA EUROPA

Bem-vindos a sua nova rede.

Central de Atendimento e Reservas:
0800 709 2535 | www.europcar.com.br

Agência Boa Vista-Roraima | Av. Major Williams, 632 - Centro - 95 99971 0109

Delivery

um serviço em expansão



Os aplicativos de entrega de alimentos teve um crescimento expressivo por conta da pandemia

A quarta edição do Kantar Thermometer, pesquisa sobre os principais impactos socioeconômicos da pandemia no mundo, mostra que 75% dos brasileiros escolhem fazer compras em supermercados mais perto de casa para evitar aglomerações. Outro dado revela que, dos consumidores que usam os canais de e-commerce, 54% consideram essa experiência mais

positiva do que as compras feitas em lojas físicas.

Por outro lado, 24% dos consumidores consideram as compras on-line algo desafiador e, de acordo com a Kantar, após a alta de consumo a partir de 16 de março, há queda na frequência de pessoas nas lojas. O estudo mostra que a região da Grande

São Paulo concentra crescimento de 26%, com destaque para a classe AB, como a que mais se abasteceu, principalmente de alimentos básicos e produtos de limpeza.

O delivery foi o serviço escolhido por 53% dos brasileiros na última semana e solicitado entre duas a três vezes. Entre os usuários que não

usaram o serviço, o motivo para 33% é não ter o costume de pedir comida pronta; 27% preferem cozinhar e 16% querem economizar neste momento.

Comportamento durante pandemia

No Brasil, 21% da população não pôde se manter em isolamento social completo para poder trabalhar. Em relação aos hábitos das pessoas, durante a pandemia do Covid-19 a audiência da TV se mantém estável durante toda a semana no país, exceto na região Norte, que continua a crescer a média de audiência.

Os estados do Rio de Janeiro e São Paulo foram os que mais veicularam campanhas publicitárias na TV sob o tema Covid-19, tanto o setor privado quanto o público, principalmente empresas do comércio, mercado financeiro, securitário e administração pública e social.

Ao todo, 48% dos anunciantes mencionaram o tema Covid-19 e 31% usaram como tema central. Em relação à mídia digital, o estudo da Kantar mostra que as categorias

delivery e streaming tiveram aumento de inserções de 39% e 36%, respectivamente.

Entregadores de aplicativo trabalham mais e ganham menos na pandemia, diz pesquisa

Em meio à pandemia de coronavírus, o comércio fechou, pessoas se isolaram dentro de casa e, segundo pesquisas, o comércio eletrônico disparou. Com isso, o número de entregas também cresceu.

Mas um levantamento obtido pela BBC News Brasil, feito por um grupo de pesquisadores em quatro Estados brasileiros, indica que os entregadores por aplicativos disseram que, apesar de terem trabalhado mais durante a pandemia, tiveram uma "redução significativa" do salário.

A pesquisa feita pela Rede de Estudos e Monitoramento da Reforma Trabalhista (Remir Trabalho) ouviu 252 pessoas de 26 cidades entre os dias 13 e 20 de abril por meio de um questionário on-line.

Entre os entrevistados, 60,3% relataram uma queda na remuneração, comparando o período de pandemia ao momento anterior. Outros 27,6% disseram que os ganhos se mantiveram e apenas 10,3% disseram que estão ganhando mais dinheiro durante a quarentena.

Os autores da pesquisa disseram ter buscado a maior aleatoriedade possível entre os entrevistados por meio da distribuição do questionário "em diversas comunidades on-line que congregam diferentes perfis de trabalhadores". Entre elas, estão grupos de entregadores do Facebook e WhatsApp.

Essa queda de receita também se dá devido ao grande aumento de motoboys e entregadores com outros veículos, inclusive bicicletas, gerando uma concorrência nunca vista.

Fontes: Thiago Terra do Mundo do Marketing, Felipe Souza e Leandro Machado da BBC News Brasil em São Paulo.

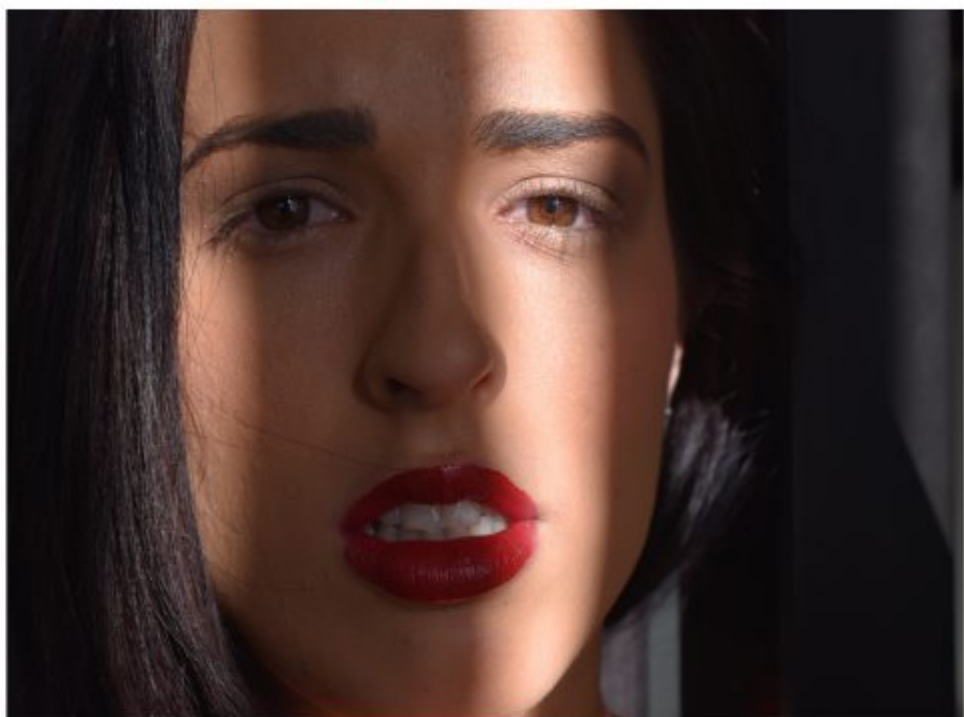


Como manter a saúde mental durante a pandemia

Evitar notícias que causem ansiedade e estresse, buscar notícias e informações positivas sobre estratégias de superação dos desafios e manter a conexão com amigos e familiares são fundamentais para as pessoas conservarem a saúde mental durante a pandemia da Covid-19. Essas são algumas das principais recomendações contidas no Guia SESI Saúde Mental em tempos de COVID-19, produzido pelo Serviço Social da Indústria (SESI).

Conforme o gerente-executivo de Saúde e Segurança na Indústria do SESI, Emmanuel Lacerda, a pandemia trouxe mudanças significativas no dia a dia das pessoas e é natural que as pessoas se sintam mais vulneráveis nesse período. “A redução do contato entre as pessoas, em especial na cultura brasileira, aliada a medos, como o de adoecer e perder entes queridos e mudanças na rotina de trabalho e familiar trazem grandes desafios de adaptação e pode levar algumas pessoas a desenvolver transtornos mentais”, destaca. “A boa notícia é que há técnicas e ferramentas que podem ajuda-las a transformar essa experiência em crescimento pessoal.”

O próprio guia traz o processo de como as pessoas podem tirar lições e crescer durante a crise. De acordo



Os aplicativos de entrega de alimentos teve um crescimento expressivo por conta da pandemia

com a publicação, em um primeiro momento, as pessoas tendem a se concentrar na zona de medo em que são reativas e respondem de forma automática a notícias e recomendações baseadas no desespero. Um exemplo são as pessoas estocarem comidas, produtos de limpeza e medicamentos.

Em um segundo momento, chamado de zona de aprendizado, as pessoas encontram maneiras de lidar com os medos, se desapegam de

antigos pensamentos e padrões e passam a consumir notícias, relacionamentos, produtos e alimentos mais positivos e úteis para se adequar as novas rotinas de vida. Na última fase, conhecida como zona de crescimento, as pessoas encontram um propósito e buscam formas de ajudar os outros.

Outras recomendação

Consumo excessivo de alimentos, de bebidas alcoólicas, produtos de limpeza e de notícias

sobre a covid-19 pode trazer sofrimentos adicionais aos já existentes no momento. A orientação do Sesi é que as pessoas sigam apenas as orientações já veiculadas na mídia. Além disso, recomenda-se compartilhar com amigos e colegas de trabalho estratégias para criar rotinas saudáveis em casa.

Em relação aos contatos com familiares, o Sesi recomenda que os trabalhadores se higienizem antes, mas mantenham atitudes que reforcem a união da família, com proximidade física e muita conversa.

Além disso, é preciso se manter conectado com a amigos e familiares, mesmo que por tecnologias digitais. O suporte social faz a diferença na superação de desafios. Uma das formas de suporte entre amigos e familiares é o compartilhamento de contatos de fornecedores, como feiras, mercados, farmácias e outros.

Outra prática que pode ajudar na saúde mental é oferecer apoio a quem precisa, além de honrar e reconhecer a importância da contribuição de cada um na contenção da pandemia, principalmente dos profis-

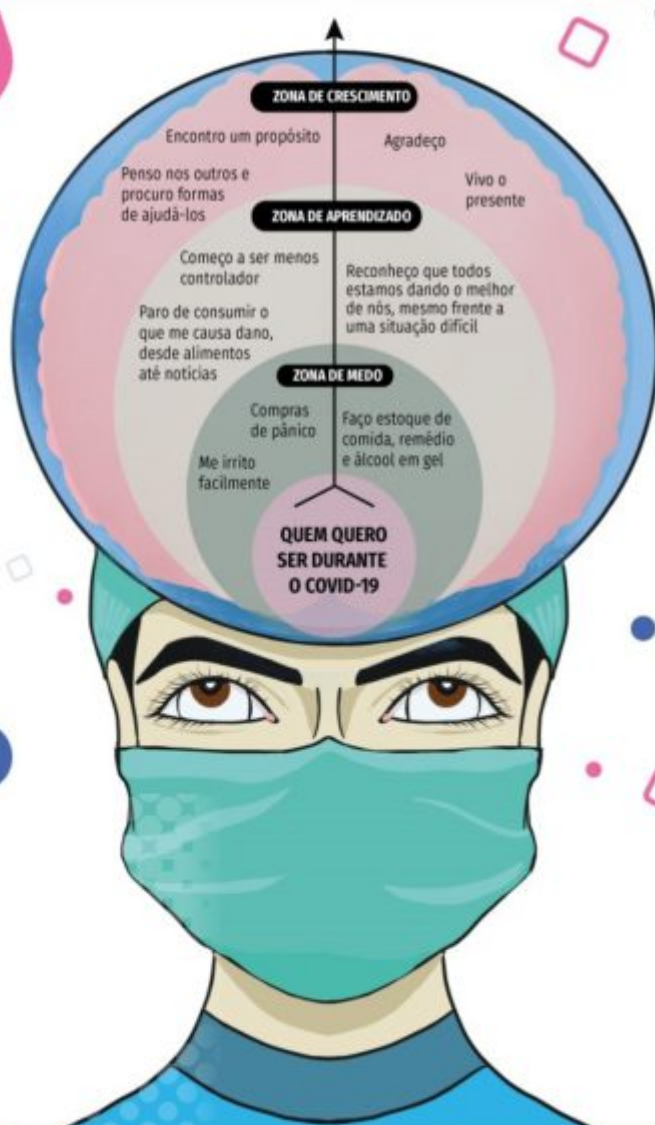
sionais que suportam a sociedade com serviços e produtos essenciais para o enfrentamento da covid-19.

Home Office

- Ter um ambiente tranquilo para poder se concentrar melhor e contar com a ajuda das pessoas que moram com você na busca soluções para construir esse espaço para o trabalho.
- Organizar o tempo para se concentrar no trabalho, desligar-se das tentações e distrações da casa. Pedir a colaboração de familiares em horários específicos em que precisa fazer reuniões virtuais e negociar com colegas de trabalho horários predeterminados para as reuniões virtuais.
- Conversar com gestor para: buscar soluções sobre a falta de equipamentos de trabalho necessários para manter a produtividade e negociar metas flexíveis nesse período.
- Construir comunicação de boa qualidade com os gestores e a equipe. Sejam parceiros uns dos outros e escutem-se atentamente.
- Fazer pausas para se alongar, ativar a circulação sanguínea, e espalhar a mente.

Trabalho Presencial

- Estar calmo no processo de adaptação às medidas de higiene, desinfecção, uso de equipamentos de proteção de de distanciamento social. Isso pode levar um tempo e não significa que você não irá se adaptar.
- Continuar conversando com os colegas de trabalho, pois o apoio mútuo pode ajudar a minimizar o sofrimento quando ele é compartilhado e comum a todos.
- Conversar com gestor caso apresente sintomas de gripe, pois é importante que ele saiba que cuidando de você estará cuidando de outros também.
- Buscar apoio em programas de suporte psicossocial, caso esteja com dificuldade para se adaptar ao distanciamento físico, e conversar com o gestor sobre essa questão também.



O PROCESSO DE CRESCIMENTO PESSOAL DURANTE A PANDEMIA

Bebidas Monte
Roraima

EDIÇÃO COMEMORATIVA

30
ANOS

**Todo
mundo
Ama**



📍 @bebidasmonte roraima

📍 Av. dos Bandeirantes, 1066 - Liberdade

Biomedicina

profissão vem ganhando destaque em Roraima

Pandemia do COVID - 19 coloca os profissionais como essenciais na linha de frente nos diagnósticos laboratoriais



Alunos do Claretiano, em Batatais, durante aula prática

No começo de 2020 o Claretiano formou a primeira turma de biomédicos do estado de Roraima, profissão que vem ganhando destaque a cada dia no setor da Saúde. Afinal, com o atual cenário de pandemia do novo coronavírus (COVID-19) que o país enfrenta, os biomédicos estão se tornando essenciais na linha de frente, pois eles estão atuando diretamente

nos laboratórios de análises clínicas, trabalhando nas análises dos exames.

“Especialmente nesse momento de pandemia o biomédico pode ser protagonista de tudo a que se propõe a fazer. Dentro do laboratório o biomédico é responsável por tudo o que faz, dos exames mais básicos aos mais complexos. Inclusive, gerencia a

equipe. Ele também pode pesquisar, descobrir, orientar, sendo responsável por tudo que faz. O biomédico é um profissional a serviço da saúde pública”, explica o Prof. Me. João Marcelo Alves de Oliveira, coordenador do curso de Biomedicina do Claretiano - Faculdade de Boa Vista, que é biomédico habilitado em patologia clínica e microbiologia médica, especialista em

gestão em saúde e em educação superior e educação a distância e mestre em ciências da saúde.

Além dos profissionais que 'lutam' diariamente fazendo os diagnósticos laboratoriais há vários exemplos de biomédicos atuando na linha de frente da pandemia. “Temos um grande exemplo, a biomédica Dra. Jaqueline Gois, que foi uma das líderes dos estudos para o sequenciamento do genoma do novo coronavírus. Além dela, temos outros biomédicos em laboratórios atuando com os exames diversos para o diagnóstico e pesquisa dessa doença. Além do poder de orientação que o biomédico tem, podemos orientar e palestrar a respeito, difundindo mais ainda os cuidados”, conta o coordenador do curso do Claretiano.



Praticando

O mercado de trabalho em Boa Vista tem se desenvolvido na medida em que os primeiros formandos estão sendo inseridos no mundo corporativo. O coordenador do curso do Claretiano explicou que todos estão

entrando aos poucos nos laboratórios particulares, escolas de cursos técnicos ou empreendendo na área.

“O mercado aqui tende a crescer, especialmente pela abertura de novos espaços como o Hospital das Clínicas, porém, é necessário que os biomédicos recém formados se fortaleçam e saibam como mostrar aos responsáveis onde eles poderiam se encaixar nesses espaços de saúde”, observa o coordenador do curso.



Análise Clínicas: uma das atuações do biomédico

Os biomédicos podem atuar também em laboratórios públicos ou privados inclusive dentro de hospitais; agências transfusionais e bancos de sangue; clínicas de estética avançada e acupuntura; perfusão extracorpórea na cirurgia cardíaca, pesquisa e ensino. Durante a graduação no Claretiano, que é presencial e tem a duração de quatro anos, o futuro profissional vai ter conhecimentos nas áreas das ciências da saúde e biológicas, em química, em ciências humanas e sociais, bem como na área de biotecnologia. Durante todo o curso o aluno participa de vivências da prática biomédica, aplicando os conteúdos de disciplinas específicas, participa de estágios nas áreas de Microbiologia; Parasitologia; Bioquímica; Imunologia; Hematologia; e Análises Alimentares, Toxicológicas e Ambientais em instituições conveniadas ao Claretiano.



POLIANA GENARO
MEDICINA & BELEZA

*"Acredito que minha missão é levar
FELICIDADE e AUTOCONFIANÇA
através dos cuidados com a saúde e
beleza, para você se sentir feliz sendo a
sua MELHOR VERSÃO."*

Em tempos de pandemia

Home office

disciplina é um desafio



Até bem pouco tempo o "trabalho em casa" era algo distante, hoje uma realidade

A tradução da expressão Home Office ao pé da letra significa "escritório em casa", mas o Home Office não precisa necessariamente ser realizado em casa. Por isso, existem outros termos mais precisos para definir essa modalidade de trabalho,

por exemplo, Trabalho Remoto, Tele-trabalho, Trabalho à Distância ou Trabalho Portátil.

O conceito de Home Office é usado quando uma pessoa trabalha da sua própria casa ou em algum espaço

alternativo fora da estrutura convencional de uma organização, como cafés, coworking, etc. Os profissionais que trabalham em Home Office podem ser freelancers, autônomos ou funcionários de uma empresa.

Home Office no mundo

O Home Office surgiu nos Estados Unidos, quando tecnologias como o computador, a internet e o celular foram popularizadas. Isso possibilitou que qualquer um tivesse sua própria estação de trabalho na sua casa. Para algumas pessoas pode ser difícil imaginar, mas por muito tempo, o custo dessas tecnologias as tornaram inacessíveis a maior parte das pessoas e seu acesso era limitado a ambientes corporativos. A medida que esse custo foi caindo, o Home Office foi crescendo.

Além do avanço e da popularização da internet e dos computadores pessoais, o surgimento de ferramentas, como programas e softwares permitiram que pessoas pudessem trabalhar remotamente, trabalhar de casa, de aeroportos ou de onde preferissem, sem prejuízo à comunicação ou à produtividade da equipe.

Home Office no Brasil

O modelo de Home Office surgiu no Brasil oficialmente em 1997 durante o Seminário Home Office e Telecommuting – Perspectivas de Negócios e de Trabalho para o Terceiro Milênio. E em 1999 foi fundada a SOBRAT – Sociedade Brasileira de Teletrabalho e Teleatividades. Nesse período o acesso a internet e a computadores pessoais começava a se popularizar no Brasil.

Só em 2017, com a Lei 13.467 o Teletrabalho (como o Home Office é chamado na Lei) foi regulamentado na Consolidação das Leis do Trabalho no Brasil. Nesses 20 anos, a qualidade da nossa rede de telefone e internet melhorou consideravelmente, o custo reduziu, a disponibilidade em locais distantes aumentou e novos tipos de trabalho também surgiram. Tudo isso permitiu o surgimento e o avanço do Home Office no Brasil.

Além disso, ele continua crescendo pelo mundo pois apresenta diversos benefícios e pode ser a solução de muitos problemas do mundo globalizado, como o trânsito, no Home Office gastamos menos tempo e dinheiro com deslocamento e também poluímos menos.

A disciplina e o Home Office

Trabalhar em Home Office exige disciplina, foco e no caso de quem mora com familiares é preciso a colaboração de todos e muitas vezes ajustes na rotina da casa para que o profissional consiga estabelecer um fluxo de trabalho contínuo e produtivo. A dispersão com assuntos e tratos domésticos, bem como exceder a jornada de trabalho, são sem dúvidas os grandes vilões. Trabalhar em casa não significa estar à disposição da casa e nem das pessoas que nela habitam.

Fonte: Portal ISO



CO-LAB

TRABALHE, ESTUDE E FAÇA NEGÓCIOS

ALUGUÉIS DE SALA DE REUNIÃO, SALA DE ATENDIMENTO E COWORKING.



R. PEDRO RODRIGUES, 80 - CENTRO, BOA VISTA - RR, 69301-180



Covid-19

Um impacto

Um vírus que foi chegando e causando impactos em todos os setores. O problema é que a conta

A pandemia provocada pelo novo coronavírus fará a economia brasileira encolher 5,2% neste ano, prevê a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal). Segundo o órgão, vinculado à Organização das Nações Unidas (ONU), a América Latina sofrerá a pior crise social em décadas, com milhões de pessoas passando por desemprego e pobreza.

O número está próximo da previsão para o impacto na América Latina, cuja economia se contrairá 5,3% em 2020, o pior desempenho desde que começaram os levantamentos no continente, em 1900. Os principais impactos econômicos sobre a região virão da queda no valor das matérias-primas, da qual dependem as exportações de muitos países, inclusive o Brasil, e da paralisação de setores como o turismo.

De acordo com a Cepal, os países mais afetados pela crise econômica provocada pela covid-19 serão Venezuela(-18%), México(-6,5%), Argentina(-6,5%), Equador(-6,5%), Nicarágua(-5,9%) e Brasil(-5,2%). No pelotão do meio, estão Chile(4%), Peru(-4%), Uruguai(-4%), Cuba(-3,7%),

Costa Rica(-3,6%), Haiti(-3,1%), El Salvador(-3%), Bolívia(-3%) e países do Caribe(-2,5%).

As economias menos impactadas pela pandemia serão Guatemala(-1,3%), Paraguai(-1,4%), Panamá(-2%), Colômbia(-2,6%) e Honduras(-2,8%). A República Dominicana, de acordo com as projeções, será o único país da América Latina e do Caribe a não registrar recessão, com variação de 0% no Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas em um país).

Antes da pandemia de covid-19, a CEPAL estimava que a América Latina e o Caribe cresceriam 1,3% em 2020. No ano passado, o crescimento somou apenas 0,1% na região, de 626 milhões de habitantes e com altos índices de desigualdade.

Pobreza

A crise econômica afetará o mercado de trabalho e os indicadores sociais de forma significativa na região. A taxa de desemprego na América Latina e no Caribe saltará de 8,1% em 2019 para 11,5% em 2020. Isso significa que a região fechará o ano

com 37,7 milhões de desempregados, alta de 11,6 milhões em relação ao ano passado.

Os indicadores de pobreza se deteriorarão em ritmo pior. A Cepal projeta que 28,7 milhões de pessoas passarão para a situação de pobreza na América Latina neste ano, com a taxa subindo de 30,3% para 34,7%. Em relação à extrema pobreza, 16 milhões de latinos americanos e caribenhos migrarão para essa categoria, com a taxa aumentando de 11% para 13,5%.

Segundo a CEPAL, as remessas de emigrantes para a América Latina deverão cair de 10% a 15% em 2020, levando até oito anos para se recuperarem em relação aos níveis de 2019. Diversos países da região, como Haiti, Honduras e El Salvador, dependem do dinheiro de emigrantes que vivem em países avançados e enviam recursos para a família no país de origem.

Empobrecimento geral

A pandemia também foi devastadora para a economia e atingiu de forma dura o turismo. O volume de turistas internacionais pode cair entre 60% e 80% em 2020, "a pior crise" em

devastador

sando instabilidade total em todos
será muito alta em todos os sentidos

"um dos setores da economia que emprega mais mão-de-obra", disse o secretário-geral da Organização Mundial de Turismo (OMT), Zurab Pololikashvili.

Como muitas outras potências, o Reino Unido verá sua economia entrar em colapso a níveis sem precedentes: o Banco da Inglaterra previu nesta quinta uma queda histórica de 14% do PIB este ano.

Na França, quase meio milhão de empregos evaporaram desde o início da crise, segundo o escritório nacional de estatística, e o primeiro-ministro disse que um "empobrecimento geral" é esperado no país.

E nos Estados Unidos, o país mais afetado pela doença, cerca de 33,5 milhões de pessoas estão desempregadas desde o início da pandemia.

No geral, "os efeitos mais devastadores e desestabilizadores serão sentidos nos países mais pobres", onde os estados não podem sequer ajudar financeiramente a população, alertou a ONU na quinta-feira, buscando levantar 4,7 bilhões

dólares para "proteger milhões de vidas".

"Se não agirmos agora, teremos que nos preparar para um aumento significativo de conflitos, fome e pobreza. O espectro de várias fomes está surgindo", disse o representante do órgão, Mark Lowcock.

Desigualdades históricas

A América Latina e o Caribe passaram na quinta-feira dos 319.000 casos do novo coronavírus, que matou mais de 17 mil pessoas na região, de acordo com um relatório da AFP com dados oficiais.

O Brasil, com 210 milhões de habitantes, é o país que mais registra



O mais preocupante com toda pandemia são os impactos que terão as classes menos favorecidas. A miséria deverá ganhar proporções nunca vistas

casos, com 135.106 infectados e 9.146 mortes. O Peru segue com 58.526 infecções e 1.627 falecimentos. A mortalidade no Brasil atinge especialmente os mais pobres, principalmente a população negra.

"A pandemia aprofunda as desigualdades históricas herdadas da escravidão", disse Emanuelle Goes, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) no Rio de Janeiro.

Esperando que o pico da pandemia seja atingido nos próximos dias em diferentes partes da região, vários países vizinhos do Brasil estão observando com preocupação a evolução da doença no gigante latino-americano, enquanto o presidente Jair Bolsonaro incentiva a população a não respeitar as medidas de distanciamento social impostas pelos governadores em diferentes estados do país.

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) instou os governos a serem "cautelosos" ao facilitar as medidas de contenção e alertou que a transmissão "ainda é muito alta" no Brasil, Equador, Peru, Chile e México.

Imigrantes detidos

Em meio a essa complexa situação internacional, milhares de imigrantes estão presos em todo o mundo, incapazes de se mover devido ao fechamento de fronteiras e barreiras, alertaram as Nações Unidas na quinta-feira.

A situação é especialmente difícil no sudeste da Ásia, na África Oriental e na América Latina, regiões onde milhares de pessoas não conseguem retornar ao seus países de origem, explicou a Organização Internacional para as Migrações (OIM).

Nos Estados Unidos, muitos imigrantes ilegais se recusam a ir ao hospital até o último minuto por medo de serem detidos ou receberem uma conta exorbitante.

As pessoas "têm medo de ir ao hospital por causa das políticas anti-imigração implementadas pelo governo Donald Trump desde o primeiro dia", disse Francisco Moya, legislador do Queens em Nova York.

Como prevenir o contágio do novo coronavírus

De acordo com recomendações do Ministério da Saúde, há pelo menos cinco medidas que ajudam na prevenção do contágio do novo coronavírus:

- lavar as mãos com água e sabão ou então usar álcool gel.
- cobrir o nariz e a boca ao espirrar ou tossir.
- evitar aglomerações se estiver doente.
- manter os ambientes bem ventilados.
- não compartilhar objetos pessoais.

Fontes: Agência Brasil e Correio do Povo



A migração que é um dos grandes problemas do século, tende a reduzir sua velocidade, porém se agrava a situação das pessoas que vivem fora do seu país de origem



A **informação** que você precisa a um **toque** de distância.

Na **MKtimeline** você tem acesso 24 horas por dia, todos os dias da semana ao maior acervo de notícias online do Brasil. E o melhor: você pode receber tudo o que te interessa diretamente no seu celular.

MKtimeline

A MKtimeline é uma empresa especializada em monitoramento estratégico de notícias que preza sempre pela excelência no atendimento e resultados com a Comunicação, para isso possuímos bases ativas em diversas regiões brasileiras.

Nossa sede fica em Boa Vista, mas também temos unidades de monitoramento no interior de Roraima e em todas capitais brasileiras.

**Clipping
direto
no seu
WhatsApp**



Clipping

Nosso sistema é alimentado com mais de 50 mil notícias diariamente.



Relatórios

Da repercussão em mídia ao bechmark, entregamos a informação mais estratégica.



Eleições

Temos soluções para monitorar propagandas e inserções sobre candidatos nas eleições.



A importância do atendimento na crise da pandemia



O retorno as demandas dos clientes é fundamental, independente do canal que será utilizado

A pandemia do Coronavírus trouxe diversos desafios para as empresas, entre eles, gerenciar o atendimento na crise, mantendo a qualidade de comunicação com o seu público.

Reviravolta que não constava

no planejamento estratégico anual de nenhuma empresa, gestores de diferentes marcas estão tendo que adaptar suas operações para tentar minimizar os prejuízos causados pela pandemia.

E um dos setores mais afetados por esta crise foi o de atendimento ao cliente. O isolamento social adotado para conter o Covid-19 impactou a relação entre clientes e empresas gerando dúvidas, cancelamentos e outras demandas que devem ser

solucionadas à distância.

Veja nesta matéria como a pandemia do Coronavírus tem afetado o suporte ao cliente das marcas e dicas para você melhorar o seu atendimento na crise. Confira.

A pandemia do Coronavírus e o isolamento social

Com o avanço do Coronavírus pelo mundo e os primeiros casos e mortes no Brasil, o Governo adotou medidas de isolamento social para conter a disseminação da doença.

Entre as medidas, foi declarado o fechamento de comércios e prestadoras de serviços considerados não-essenciais e o distanciamento social.

Com as medidas de isolamento social, empresas tiveram que adaptar seus processos para que estes pudessem ser feitos de forma remota, com seus colaboradores em home office.

Mas este isolamento social não afetou apenas as relações de trabalho.

As marcas também precisaram se reinventar para continuar vendendo seus produtos e serviços sem depender dos seus espaços físicos.

E mais do que nunca, se adaptaram para prestar suporte para o seu público, afinal, momentos de crise geram insegurança e dúvidas antes inexistentes afetando de forma exponencial serviços de atendimento ao cliente.

Como o COVID-19 afeta o atendimento na crise

A necessidade de informação na atual crise da pandemia do Corona-

vírus tem aumentado a demanda dos setores de atendimento ao cliente das empresas.

Nunca o atendimento digital foi tão importante como neste momento de isolamento social.

Pessoas que sempre realizaram suas compras e resolveram problemas em estabelecimentos físicos passaram a usar os canais digitais das empresas.

As redes sociais e sites se tornaram as principais fontes de informação e canais de comunicação com o público.

Assim, fica claro que nunca foi tão importante traçar estratégias de comunicação que otimizem o atendimento nestes canais de forma ágil e transparente, seja para vendas on-line, esclarecimento de dúvidas, obtenção de informações, solicitações de pagamento, cancelamento ou outras demandas.

Dicas para melhorar o atendimento na crise

O atendimento ao cliente sempre foi uma das áreas mais importantes de uma empresa.

Essa importância se torna ainda mais perceptível em momentos de crise, em que há uma ansiedade e desconfiança coletiva.

Nestas situações, como a que estamos vivendo agora em virtude do avanço do Covid-19, a qualidade do atendimento pode ser a diferença entre o sucesso e o fracasso da marca.

Por isso, separamos a seguir 8 dicas para você melhorar o seu atendimento na crise e oferecer uma experiência de suporte inesquecível para o seu cliente.

1. Defina um protocolo com as principais tratativas e soluções de problemas

Quais são as principais dúvidas, solicitações e problemas trazidos pelos seus clientes?

O primeiro passo para otimizar o seu atendimento na crise é fazer um protocolo com as tratativas das solicitações mais comuns do seu público e repassá-las ao seu time de suporte.

Assim, seus atendentes podem adotar estes procedimentos rapidamente quando tais questões surgirem.

2. Melhore o tempo de resposta do seu atendimento

Mesmo o atendimento na crise, o seu sucesso dentro de uma empresa está ligado à agilidade de resposta dada ao consumidor.

Ninguém está disposto a aguardar um longo tempo para que uma dúvida ou solicitação seja esclarecida, em especial, em tempos de crise.

Para agilizar o tempo de resposta, é importante que a sua equipe esteja alinhada sobre todas as tratativas adotadas no momento.

3. Oriente seus atendentes a agir com empatia e confiança

É comum que o atendimento na crise seja mais estressante do que o normal.

Cabe ao atendente agir com cordialidade e transmitir a segurança de que o problema do cliente será solucionado.

Orientar seus atendentes a ouvir o cliente e mostrar interesse em

solucionar a situação.

4. Aja com transparência

Transparência e sinceridade são essenciais para a construção da credibilidade de uma marca.

Não é hora de camuflar situações. Se a sua empresa não consegue solucionar o problema do cliente de primeira, é importante que ele esteja a par do andamento do processo.

5. Atendimento omnichannel

Com o isolamento social, empresas que já adotavam uma estratégia omnichannel saem na frente.

Mantenha todos os canais digitais da sua empresa abertos e transforme-os em canais de atendimento ao cliente.

Utilize ferramentas como aplicativos de mensagem, redes sociais e sites para prestar suporte ao seu público de forma otimizada.

6. Adiante-se! Esteja um passo à frente do seu cliente

Nem sempre o atendimento na crise precisa ser passivo.

Se você já sabe quais são as principais dúvidas, solicitações e problemas trazidos pelos seus clientes, é possível se antecipar e instruí-los antes que eles entrem em contato com a sua empresa.

Use os seus canais de comunicação para enviar conteúdos e informativos que possam auxiliar os clientes em possíveis problemas decorrentes da crise.

7. Use um assistente virtual para atendimento na crise

Como dissemos no início desta matéria, é comum a procura pelo SAC da sua empresa aumentar em momentos de crise.

Por isso, o uso de um assistente virtual para lidar com o aumento de demanda sem perder qualidade na comunicação é muito indicado nestas situações.

Um chatbot pode tornar o tempo de resposta do seu atendimento mais rápido já que fica disponível 24 horas por dia.

Existem modelos prontos ou a possibilidade de se criar um chatbot de acordo com as necessidades da sua empresa.

Eles podem ser integrados em diversos canais de comunicação como sites, blogs, redes sociais e aplicativos de mensagens como o WhatsApp.

Além disso, Chatbots são capazes de desempenhar funções diversas como responder dúvidas frequentes, enviar comunicados e informativos, qualificar leads, auxiliar compras online, realizar a triagem e o direcionamento do atendimento para a sua equipe humana e muito mais.

É uma alternativa financeiramente viável para otimizar o atendimento na crise, automatizando tarefas simples e repetitivas e deixando a sua equipe humana mais livre para focar na solução de problemas mais complexos.

8. Uso de livechat para atendimento ao cliente

Durante um momento de crise é muito importante que os clientes se sintam seguros e percebam que o atendente está realmente dedicado a resolver a sua solicitação.

Ferramentas de livechat, como o Rocket.Chat, podem auxiliar nesta percepção. Por ser um bate-papo online, o problema pode ser resolvido em tempo real trazendo mais agilidade no atendimento.

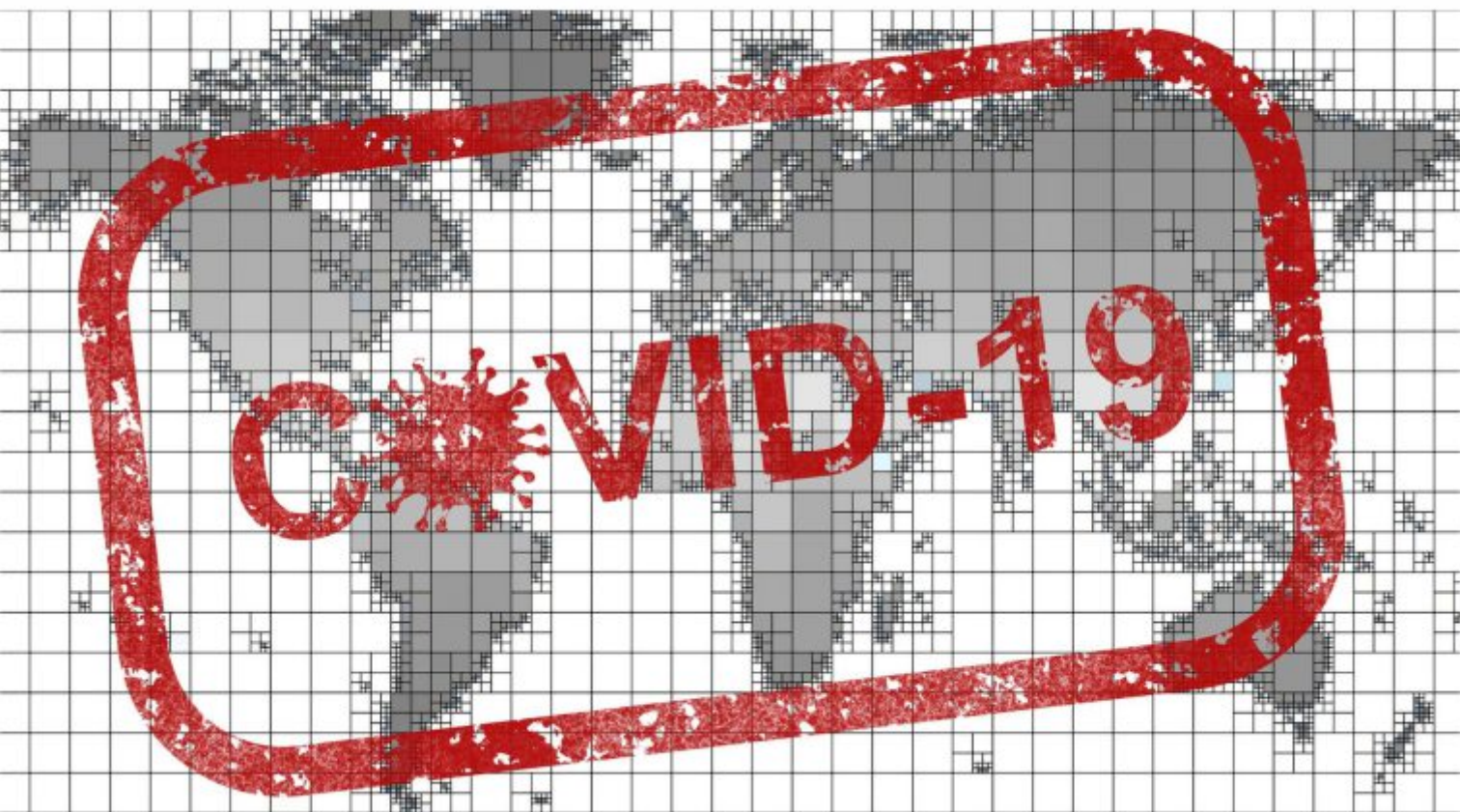
Além disso, é que assistentes virtuais (chatbots) podem funcionar integrados a uma ferramenta de livechat. Isso otimiza o atendimento, pois ele pode se iniciar com um chatbot inteligente e depois ser direcionado para suporte humano via livechat.

Por fim, momentos de crise sempre existirão e por isso, as empresas devem estar preparadas para se comunicar com o seu público haja o que houver. Estar presente em múltiplos canais de comunicação e fazer uso de ferramentas tecnológicas podem ser a saída para superar situações difíceis minimizando prejuízos.



Fonte: Push by ilhasoft

Como as empresas podem se reinventar em tempos de pandemia



A necessidade de se reinventar em um cenário de total incerteza

A pandemia do Coronavírus trouxe a necessidade urgente da inovação, exigindo que as empresas se reinventem para que não tenham prejuízos irreparáveis.

Se antes já era preciso ganhar destaque no mercado para estar à frente das concorrentes, em tempos de crise, isso é ainda mais importante.

Com o isolamento social seguido por diversas pessoas, a clientela de vários negócios desapareceu das lojas presenciais, ao mesmo tempo em que vários estabelecimento precisaram ser fechados em meio ao surto da Covid-19.

Por isso, tanto uma loja de móveis planejados quanto um escri-

tório de contabilidade, assim como os outros tipos de segmento, tiveram a sua rotina e o seu faturamento impactados, precisando recorrer a soluções práticas para sobreviver durante a crise.

Como ainda não há previsibilidade de quando toda essa situação se resolverá, é preciso se reinventar

para não ter que demitir funcionários, fechar as portas do seu negócio, além de garantir o sustento da própria família.

Se você é empresário e reconhece que esse cenário precisa ser devidamente adaptado para que a sua empresa continue ativa, certamente já está buscando alternativas para atuar nesses tempos de crise.

Este artigo tem como principal objetivo ajudar os proprietários de estabelecimentos a organizarem as ideias, entendendo os possíveis modelos de negócios que podem trazer resultados mais efetivos, de maneira a sobreviver durante a

A importância de se reinventar

Ter um negócio exige uma visão comercial bastante ampla, pois o mercado passa por mudanças constantemente.

Um estabelecimento especializado em usinagem CNC, por exemplo, precisa estar sempre atualizado sobre as principais novidades do seu segmento, para assim implementá-las internamente e otimizar as suas atividades.

A capacidade de se reinventar é uma característica fundamental para empresas dos mais diversos segmentos, por vários motivos, sendo alguns deles:

- Manter a competitividade;
- Estruturar o negócio rapidamente;
- Desenvolver produtos ou serviços interessantes;
- Passar por momentos de crise;
- Entre outros.

Manter a competitividade é um dos motivos mais importantes para se reinventar. Isso porque os clientes estão sempre atrás de novidades e de soluções mais práticas para o seu dia a

dia, e as empresas que oferecem isso ganham maior destaque no mercado.

Os estabelecimentos que se reinventam também são capazes de estruturar o seu negócio rapidamente, ou seja, sabem o que deve ser feito para garantir o sucesso da empresa.

Desenvolver produtos ou serviços faz parte das inovações mais atrativas do mercado. Produzir um novo modelo de válvula de controle, por exemplo, pode ser mais eficaz de aumentar as vendas e a visibilidade de uma marca no seu nicho.

Reinventar-se é ainda mais necessário em momentos de crise, como o que se vive atualmente, com a pandemia de coronavírus.

Sendo assim, é indispensável que o empresário tenha visão do seu negócio e saiba quais atitudes deve tomar para sobreviver no mercado e conquistar clientes em diversas situações.

Repensando o seu modelo de negócio

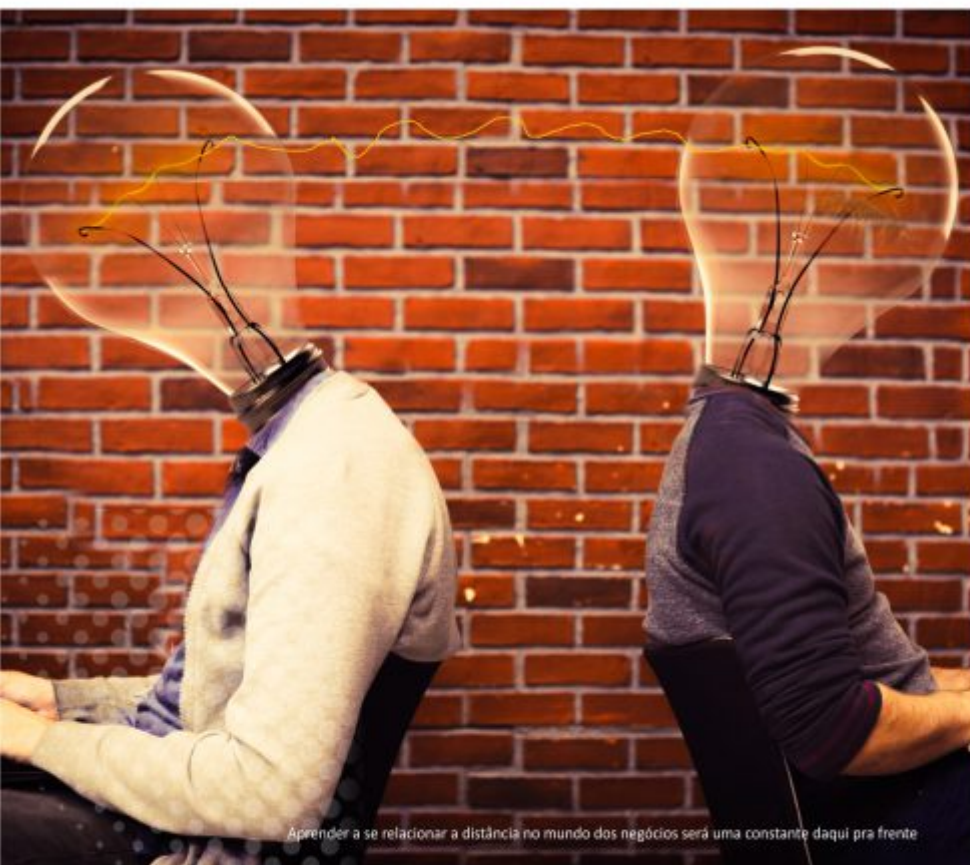
Se uma empresa de segurança eletrônica precisa encontrar meios de atuar durante a crise, ela deve começar justamente repensando o seu modelo de negócio.

Isso vale para qualquer segmento do mercado, garantindo assim que seja possível continuar faturando e manter o funcionamento da empresa para atender aos seus clientes.

1 – Abrindo a sua loja virtual

Para os estabelecimentos que ainda não investiram em um e-commerce ou loja virtual, essa pode ser uma ótima solução.

Estruturar uma página de vendas na internet é cada vez mais simples, mas outra opção é contratar os serviços



Aprender a se relacionar a distância no mundo dos negócios será uma constante daqui pra frente

de um profissional habilitado para construir o seu e-commerce.

Não se esqueça de investir em uma boa experiência para o usuário, criando processos simples de fechamento de pedidos e pagamentos de compras, assim como campos de busca que facilitam a pesquisa no seu site.

2 – Começando a vender em marketplaces

Também é possível apostar na abertura de uma conta em um marketplace, começando a vender produtos como um suporte para extintor de incêndio em um site que já conta com um grande número de visitantes.

Nesses casos, é muito comum que a plataforma já possua uma estrutura completa, exigindo um valor percentual de comissionamento, para que você realize vendas para os diversos usuários do site.

Essa pode ser uma opção valiosa para quem tem pressa em vender, apostando em soluções como a promoção de anúncios no site, ganhando mais visibilidade dentro do marketplace.

3 – Invista em entregas e delivery

Se uma loja especializada em materiais elétricos ainda não investe em vendas online, uma alternativa para não interromper as suas atividades em tempos de coronavírus é oferecer a entrega dos seus produtos, como um painel elétrico industrial, para os clientes da região.

Pode ser interessante investir em estratégias de e-mail marketing ou fazer telefonemas para os seus principais compradores, garantindo que eles saibam que você está atendendo pedidos e oferecendo a

entrega dos produtos em domicílio. Dessa maneira, é possível manter um fluxo de vendas ativo, evitando que o seu comércio seja impactado de maneira negativa pelo isolamento social.

Ao optar por uma das alternativas abordadas neste tópico, o empresário consegue repensar o seu modelo de negócio para continuar atuando no mercado, conquistando a renda necessária para manter o seu empreendimento aberto.

Analisando a sua empresa em momentos de crise

Para encontrar a melhor solução e se reinventar antes de ter graves prejuízos, é essencial que você analise a sua empresa, fazendo as modificações necessárias para que o seu estabelecimento seja o menos impactado possível.

1 – Entendendo a experiência do usuário - Para ter mais sucesso na atuação da sua empresa, é fundamental saber como anda a experiência dos usuários em relação ao seu

negócio.

Isso inclui desde a navegabilidade do seu site, até a satisfação que um consumidor tem em relação aos produtos que você oferece.

Sendo assim, é importante saber se os seus clientes estão contentes com a sua empresa, para garantir que as vendas do seu negócio não parem em momentos de crise.

2 – Utilizando técnicas de Copywriting

O número de negociações feitas por uma empresa depende de vários fatores, e o uso de técnicas de Copywriting é uma delas.

Fazer com que o seu cliente entenda os benefícios de adquirir um piso de concreto em tempos de crise, dependerá da forma como você explora os motivos pelos quais ele deve fazer a compra.

Por isso, se você ainda não investe em uma abordagem convincente para mostrar aos consumidores que eles podem ter vantagens ao



O delivery foi um dos serviços que mais cresceram no momento da pandemia, mas alguns cuidados são fundamentais

comprar os seus produtos ou agendar serviços com a sua empresa, você está perdendo uma série de oportunidades.

3 – Otimizando o seu site

Para que uma página ganhe maior visibilidade na internet, ela precisa ser elaborada de modo otimizado, já que para atingir um bom ranqueamento é necessário passar por uma avaliação dos buscadores.

Isso é feito com o uso de códigos próprios, que vão desde a formatação para um carregamento rápido, escolha de títulos atrativos e de palavras-chave do seu segmento, até o formato responsivo.

Por isso, um e-commerce que venda ferro e aço precisa investir em otimização da sua página, alcançando cada vez mais clientes na internet ao ser exibido nos resultados de pesquisa dos principais buscadores.

4 – Priorizando a satisfação dos clientes

O Customer Success deve ser sempre uma das principais bases do seu negócio. Isso quer dizer que é essencial garantir que cada compra feita na sua empresa ofereça exatamente aquilo que o consumidor deseja, para que ele se fidelize à sua marca.

Isso também influencia no engajamento do público em relação ao negócio, permitindo que ele recomende a sua empresa para amigos e parentes.

Nesse sentido, o Customer Success pode ser um grande aliado em meio a pandemia, já que você poderá contar com a indicação dos seus clientes fiéis para outras pessoas, possibilitando um aumento nas vendas.

5 – Reforçando o atendimento ao cliente

Todo empresário sabe da importância de um bom atendimento ao cliente. Esse deve ser um dos principais elementos analisados no seu negócio, para que ele seja

reforçado em tempos de coronavírus.

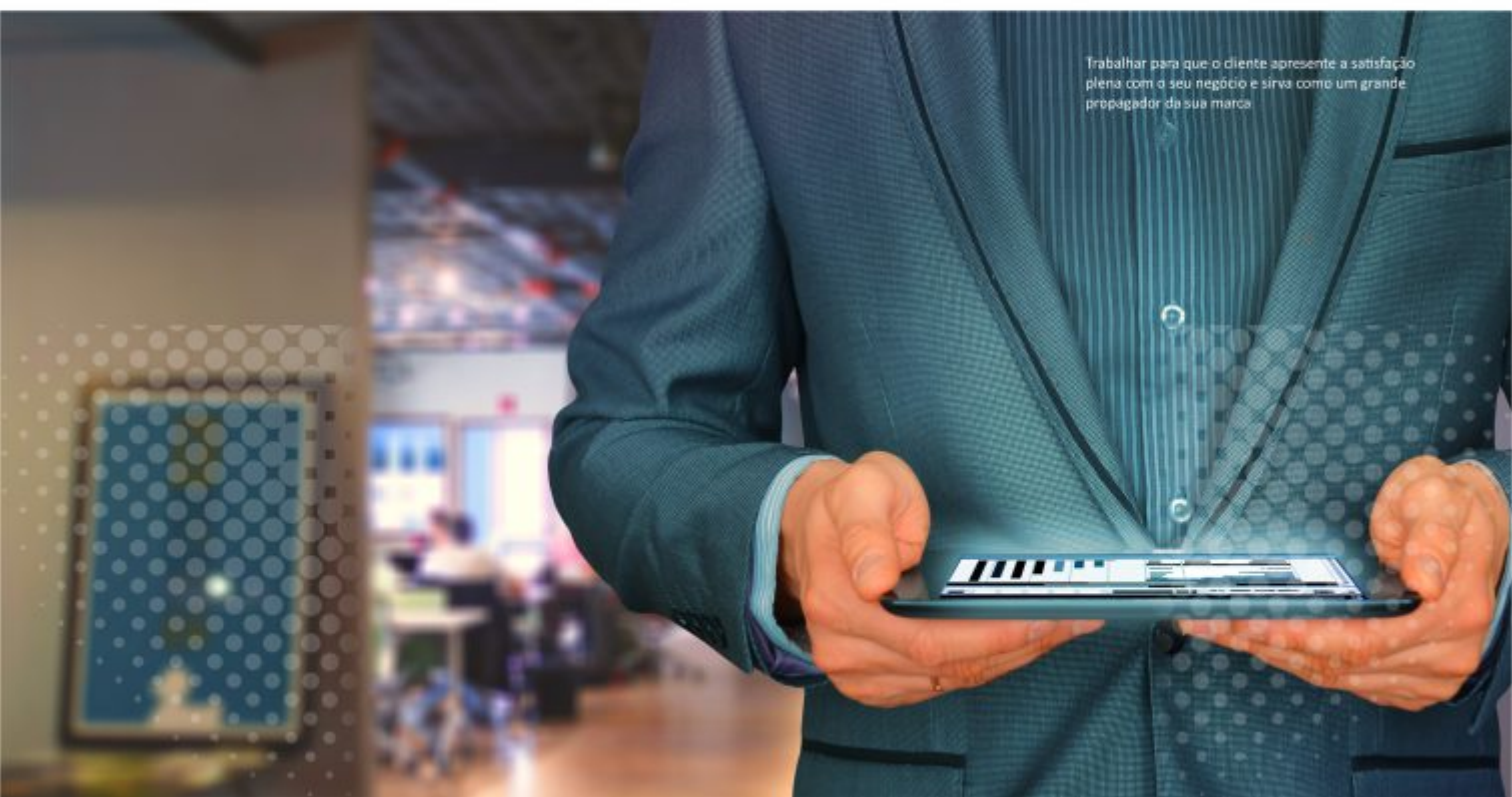
É essencial manter contato com os seus consumidores, seja por meio de telefonemas, de e-mail marketing ou das redes sociais.

Sendo assim, invista no envio de mensagem e nas publicações em seus perfis, para poder interagir com o público-alvo da sua empresa e prestar o atendimento necessário.

Além de garantir que os clientes saibam que a sua empresa está em atividade, você também faz com que o seu negócio esteja presente na rotina deles em durante o período de quarentena.

É importante oferecer sempre um bom suporte, e reforçar que a empresa está à disposição, para manter o estabelecimento ativo e lucrativo.

Por isso, reinventar-se em tempos de crise é necessário, fazendo com que a sua empresa sobreviva a esse período da melhor maneira possível.



Trabalhar para que o cliente apresente a satisfação plena com o seu negócio e sirva como um grande propagador da sua marca.

Apoio financeiro do governo federal para empresas

não está chegando na ponta

As medidas apresentadas pelo governo para ajudar micro, pequenas e médias empresas na crise do coronavírus são positivas, mas a demora para o lançamento dos programas e o excesso de regras para aprovação dos empréstimos estão travando a liberação de recursos, dizem instituições financeiras. A solução foi tão lenta que as empresas entraram no vermelho e já não conseguem crédito porque estão com o "nome sujo".

Entre as medidas anunciadas pelo governo para evitar que empresas quebrem por falta de vendas durante o isolamento social para conter a covid-19, estão R\$ 40 bilhões para pagamento de salários e R\$ 15,9 bilhões para capital de giro. Mas os recursos simplesmente não estão chegando a quem precisa, dizem os empreendedores.

"Os programas são bons, mas estão andando devagar demais. Faz dois meses que anunciaram recursos públicos para crédito", afirma o presidente da ABCD (Associação Brasileira do Crédito Digital), Rafael Pereira, que representa bancos digitais e fintechs de crédito

Atraso suja nome das empresas, e isso vira um círculo vicioso

O atraso na aprovação das medidas pelo governo cria um problema, diz o setor financeiro. Com a demora na liberação de recursos por



parte do governo, mais empresas ficaram em atraso com pagamentos. Elas ficam com o "nome sujo" e não conseguem crédito por isso. Como as instituições financeiras precisam fazer análise de crédito antes de liberar os recursos, os empresários com restrição não estão conseguindo passar nem primeira análise. Segundo a Serasa Experian, há mais de 5,3 milhões de empresas com apontamento restritivo.

Quem vai pagar o custo da

operação? Rafael Pereira também diz que há "muita interferência nas condições de financiamento". Ele cita o caso do tabelamento de juros, de 4,25% ao ano, nas linhas de crédito para micro e pequenas empresas, sancionadas nesta semana. Pereira diz que, apesar de a maior parte dos recursos ser dinheiro público (85% de cada empréstimo é do governo e 15% da instituição financeira) e de haver uma garantia, dada pelo Tesouro, a intermediação do empréstimo tem custos e riscos. "Qual empresa vai emprestar a 4,25%? Como

pagar o custo operacional, que é de quem concede crédito? E se não receber? Vai executar o fundo garantidor? Isso tudo tem custo e risco", diz o presidente da ABCD. Para ele, as instituições financeiras estariam mais ativas nessa operação se o mercado pudesse definir as taxas para recuperar ao menos o custo da operação. "A concorrência iria funcionar. Mas parece que o modelo foi criado pelo governo para só os bancos públicos fazerem essas linhas".

"Além da capilaridade, de poder chegar a mais microempreendedores, as fintechs também são mais ágeis para aprovar e conceder crédito", afirma o diretor executivo da ABFintechs (Associação Brasileira de Fintechs), Diego Perez, também sócio da plataforma de crowdfunding de Investimentos SMU.

Ampliar leque para fintechs
Representantes de fintechs dizem ainda que nem todas empresas financeiras digitais estão autorizadas pelo Banco Central a operar na distribuição de crédito com recursos públicos. Apenas podem atuar as fintechs constituídas como SEPs

(Sociedade de Empréstimo Entre Pessoas) e as SDCs (Sociedade de Crédito Direto).

"O universo de SEPs e SDCs é de pouco mais de uma dezena de instituições contra centenas de fintechs espalhadas pelo Brasil. A consequência disso é que a capilaridade que as fintechs podem oferecer, chegando ao usuário por meio tecnológico em aplicativo de celular e site, por exemplo, ficou restrita", diz Elber Fabrício Laranja, cofundador da fintech de crédito Antecipa Fácil e membro da ABFintech (Associação Brasileira de Fintechs).

Ajudar a vender - Apesar dos empecilhos, as fintechs estão prontas para ampliar a oferta de crédito e levar mais recursos públicos a micro e pequenos empresários, dizem representantes do setor, dando exemplos. Elas já atuam como repassadoras do auxílio emergencial e de programas de outros recursos públicos aos mais necessitados.

O PagSeguro PagBank, por exemplo, foi escolhido pelo governo de Minas Gerais para ser a conta digital

de distribuição do auxílio 'bolsa-merenda', que será pago em quatro parcelas mensais de R\$ 50 para mais de 275 mil famílias carentes. A empresa vai depositar R\$ 20 extras ao benefício para os que optarem por receber pela conta digital.

Com 5,3 milhões de vendedores ativos, o PagSeguro PagBank também colocou o llink de pagamento para que os clientes possam vender através de redes sociais, e-mail e WhatsApp e uma plataforma para os vendedores poderem comercializar produtos e serviços on-line.

Dinheiro na mão das pessoas
A Dotz, plataforma de relacionamento e fidelidade, também lançou a segunda geração de negócios da companhia, a Dotz Nova Geração, com conta digital para que empreendedores em todo o país possam movimentar recursos, pagar e receber contas, além de trocar pontos de fidelidade por dinheiro.

Com quase 40 milhões de usuários, a Dotz colocou sua plataforma de negócios para que empreendedores também possam fazer vendas on-line. "Nossa proposta de valor é colocar mais dinheiro no bolso das pessoas nesse período de crise", disse o presidente da Dotz, Roberto Chade.

Na Nexoos, fintech que oferta crédito, ligando, de um lado investidores com recursos para emprestar, e de outro, empresários que precisam tomar empréstimos, lançou uma plataforma para que as empresas que não têm acesso a crédito, nem operação digital ou suporte para pagamento on-line, possam anunciar e vender produtos e serviços na internet. "Queremos disponibilizar a estrutura que temos para ajudar o pequeno empreendedor a sobreviver a esta crise", disse Daniel Gomes, CEO da Nexoos.

Fontes: João José Oliveira
do UOL, em São Paulo



Instituto Federal de Educação, Ciência e TECNOLOGIA de Roraima em tempos de pandemia

O atual cenário de pandemia causado pelo novo Coronavírus instiga, na maioria das vezes, os gestores de instituições, em qualquer área, a tomar decisões que somente no decorrer do processo é que se poderá avaliar se foi certa ou não. Mesmo tendo conhecimento de que o planejamento é a mola propulsora nas organizações, o fato é que dificilmente alguma delas elaborou um plano de administração para um cenário totalmente inesperado.

No que se refere ao Instituto Federal de Roraima, uma autarquia ligada ao Governo Federal, é necessária a observância e atendimento às bases legais as quais orientam todas as tomadas de decisões, sem, contudo, deixar de analisar o contexto local em que esta instituição está inserida. E, dessa forma, tudo está sendo construído paulatinamente, mediante muitos e diferentes olhares, principalmente por se tratar de uma instituição educacional pluricurricular e multicampi, em que se faz necessário entender as especificidades para que continue a cumprir sua missão, sendo de qualidade e de inclusão.

A partir da publicação da Portaria Nº 356, em 11 de março de 2020, pelo Ministério da Saúde, dispondo sobre a regulamentação e operacionalização do que está posto na Lei (nº 13.979), acerca das medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância interna-

cional decorrente do coronavírus (COVID-19), a gestão do IFRR constituiu o Comitê de Crise para Enfrentamento ao Coronavírus (PORTARIA 319/2020 - GAB/REITORIA/IFRR, de 16/03/2020).

A implantação do Comitê de Crise para o Enfrentamento do Coronavírus- CCEC, no âmbito do IFRR (Portaria 1/2020, de 17 de março de 2020), com representantes da Reitoria (Pró-reitores e diretores sistêmicos), das unidades operacionais (Diretores Gerais), da equipe de saúde (médica e enfermeiro), de estudante, e provável representação do Sindicato da Categoria, objetiva discutir estratégias das ações, de forma linear.

Como medidas preventivas contra o avanço do coronavírus, foram divulgadas pelo período inicial de 18 de março a 5 de abril de 2020 a suspensão de aulas e atividades, bem como o atendimento presencial ao público dos serviços prestados por todas as unidades. O Campus Avançado Bonfim precisou estabelecer essa suspensão já no dia 17 de março, devido à suspeita de contaminação por parte de uma estudante que apresentara os sintomas.

Assim, as atividades administrativas passaram a ser desenvolvidas por servidores de forma remota. Para atender às demandas essenciais ao funcionamento, Reitoria e Campi organizaram-se em regime de plantão



Sandra Mara é a atual reitora do IFRR:
"um desafio para todos nós, mas sempre primando pelo respeito, ética e participação de todos"

de revezamento, seguindo orientações do Ministério da Saúde quanto ao isolamento social, respeitando as especificidades de cada campus ou de cada setor.

Nesse ínterim, o Comitê decidiu reunir-se semanalmente (sempre às quartas-feiras, das 09h às 12h) para analisar e encaminhar demandas rela-

cionada ao tripé: Ensino, pesquisa/ inovação e Extensão; além das relacionadas à administração institucional ou de pessoal, a exemplo da tomada de decisão sobre as atividades administrativas que passaram a ser realizadas de forma exclusivamente remota, a partir de 24 de março. Tal medida seguiu a orientação de isolamento social, enquanto perdurar o estado de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do COVID-19). Em cumprimento a determinações do Ministério da Economia, por meio de Instruções Normativas, no que se refere ao desenvolvimento e comprovação da atividades realizadas pelos servidores de forma não presencial, a Diretoria de Gestão de Pessoas elaborou um formulário de registro das atividades remotas (Relatório Semanal de Atividades Remotas), disponível no módulo documentos eletrônicos do sistema unificado de administração pública (SUAP), usado pelo IFRR, o qual deve

ser assinado pelo servidor e submetido à aprovação de sua chefia imediata, até a segunda-feira subsequente ao encerramento da semana, e encaminhado ao e-mail institucional da chefia. Essa medida, além de registrar o trabalho realizado pelo servidor serve como comprovação para o ME, e também aos órgãos de controle externos (TCU e CGU), caso haja algum questionamento.

É importante ressaltar que durante esse período de desenvolvimento de atividades remotas, decisões e encaminhamentos são realizados por meio de reuniões on-line, mediante o uso de alguma ferramenta eletrônica ou aplicativo (Google Meet, Zoom, etc...), com gravação da pauta e registro de memória. Nas reuniões do Comitê de Crise, os assuntos abordados após ampla discussão nos GTs, observando-se a realidade de cada unidade. Por esse motivo, ao Comitê de Crise para enfrentamento do

Coronavírus estão ligados 4 Grupos de Trabalho, a saber:

Grupo de Trabalho Calendário

Responsável pelos estudos sobre organização das aulas e reposição do calendário acadêmico (Portaria 3/2020-CCEC/REITORIA/IFRR, de 20/3/2020), envolvendo Diretores de Ensino de cada Campi, Diretoria de Políticas de Educação a Distância e Pró-Reitoria de Ensino.

GT PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar

Responsável pelo acompanhamento da política no Âmbito dos Campi, de acordo com a regulamentação estabelecida.

GT Inovação

Responsável pelo acompanhamento das ações realizadas pelos Campi contra o coronavírus e proposição de soluções que possam ajudar a comunidade (produção de álcool em gel, de máscara de pano e acetato em impressora 3D e outras ações – divulgação de campanhas.) e pela atualização das ações contra a COVID-19, no mapa da Rede Federal:

(<https://covid.redefederal.org.br/>).

GT Acolhimento

Responsável por estudar estratégias de protocolos para o retorno das atividades presenciais de servidores e estudantes. Além disso, fazer reflexões intensas sobre a saúde dos estudantes e dos servidores, bem como com a qualidade na oferta de alguma atividade.

Sobre o GT Calendário Acadêmico:

Até o presente momento, aconteceram 16 reuniões (incluindo participação de outros setores que viabilizem o processo de ensino): estágio de estudante junto à pró-reitoria de Extensão;



Instalações do Campus do Amajari

Diretoria de Tecnologia da Informação, para anexar documentos no módulo documentos eletrônicos; Diretoria de Gestão de Pessoal, para tratar da situação do professor em trabalho remoto; Pesquisador Institucional, para ver questões relacionadas à oferta de cursos para o segundo semestre/ adesão ao SISU, ENEM; Assessoria de Comunicação Social, para ver material para inserção nas Redes Sociais como as FAQs); constituição de uma Comissão para estudar questões relacionadas à regulamentação da Outorga de Grau virtual, considerando as recomendações da OMS sobre a não aglomeração de pessoas em ambiente fechado;

Organização de um questionário para estudantes objetivando obter um levantamento pormenorizado acerca de conectividade/acessibilidade e disponibilidade de equipamento eletrônico para a recepção de tarefas remotas (smartphone, tablet, computador, espaço físico para estudar...);

Trabalho com a regulamentação de atividades não presenciais desde o início, com a reflexão sobre uma comissão para acompanhamento, orientando as ações, demanda que ficou explícita na PORTARIA NORMATIVA 02/2020 GAB/REITORIA/IFRR, de 18 de maio de 2020 02, no Art. 31, cujo texto é "Será composta uma Comissão com representantes das equipes Pedagógicas de cada Campus, que terá a responsabilidade de realizar acompanhamento, discussão e alinhamento das ações das Atividades não Presenciais no âmbito do IFRR".

Observação: apresentação para servidores/ equipes pedagógicas nos dias 8, 11 e 12 de maio / discussão e definição sobre o mapa de atividades (12 de maio);

Atuação junto à Diretoria de Políticas de Educação a Distância para que esta ministrasse uma capacitação em EAD/

Moodle /Ambiente Virtual, objetivando a oferta de atividades não presenciais para estudantes nos Campi, o que envolveu 237 servidores e 755 estudantes, para que o processo de ensino-aprendizagem não sofresse prejuízo em função de o servidor não saber como funciona o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O reconhecimento pelos organismos mundial e nacional da área da saúde acerca da existência da pandemia tem provocado mudanças de atitudes, hábitos e ações em toda a sociedade. Os índices da curva de contágio pelo coronavírus, no município de Boa Vista, conforme resultados divulgados pelo boletim Epidemiológico divulgado Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde -CIEVS – Roraima, do Governo do Estado de Roraima, têm-se elevado diariamente. O cenário de pandemia e da falta de estrutura das políticas públicas em saúde no Estado de Roraima ainda é muito desafiador.

Por outro lado, as cobranças pelo retorno às atividades acadêmicas e administrativas presenciais tem sido uma constante pela comunidade (pais, estudantes e, até mesmo de servi-

dores). A sociedade anseia a volta às aulas, provavelmente por não conseguir entender a logística que permeia todo esse processo, caso a equipe gestora do IFRR optasse por relaxar o isolamento social.

Nesse sentido, o Comitê de Crise vem trabalhando incansavelmente, em seus GTs, na realização de um amplo estudo dos protocolos de saúde pública e segurança de todos, para um retorno paulatino. As equipes gestoras dos Campi Boa Vista, Boa Vista Zona Oeste e Avançado Bonfim, após muitas análises das realidades locais, já estão se organizando para iniciar, na primeira quinzena do mês de junho, a oferta de atividades não presenciais para estudantes.

Assim, atento à preservação da saúde individual e coletiva de sua comunidade, a equipe gestora do IFRR, por meio do seu Comitê de Crise, decidiu prorrogar a suspensão das atividades presenciais até o dia 30 de junho (PORTARIA 19/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 29 de maio de 2020), confirmando o respeito e o compromisso social para uma Educação Pública, Gratuita e de Qualidade.



Instalações do Campus Avançado do Bonfim

A MELHOR EMPRESA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO **PARA SE VIAJAR EM RORAIMA E NO AMAZONAS**

MUITO MAIS QUE UMA VIAGEM, UMA GRANDE EXPERIÊNCIA!



PONTO DE VENDAS:

AGÊNCIA MANAUS (AM)

TERMINAL RODOVIÁRIO DE HUASCA RANGELIMT
AVENIDA RECIFE, 2348 - FLORES, MANAUS (AM)
☎ (92)3632-0043 / (95) 99170-0815

AGÊNCIA BOA VISTA

RODOVIÁRIA INTERNACIONAL (RR)
AV. DAS GUIANAS - TREZE DE SETEMBRO - BOA VISTA - RR
☎ (95)3623-0009 / (95) 99171-4422



O mundo na onda das lives

Por: Teo Scalon | Minas Faz Ciência

Com a isolamento social, shows online passam a dominar o cenário musical. Artistas aproveitam grande audiência

Uma das principais transformações observadas em tempos de quarentena por causa do coronavírus foi o assombroso crescimento das lives, transmissão ao vivo por plataformas como o Instagram, Youtube ou Facebook. Com conteúdos completamente variados, vão desde dicas para o que fazer com os filhos na quarentena, a cursos de finanças, passando por palestras motivacionais ou aulas de gastronomia. O que chamou muita atenção também foi em relação as apresentações musicais. Artistas de diferentes gêneros, locais ou renomados nacionalmente ou internacionalmente foram para a frente das câmeras gravarem seus shows levando um pouco de alegria e diversão para quem está em casa.

Durante essa pandemia, muitos se destacaram, como por exemplo, "One World: Together At Home" ("Um Mundo: Juntos em Casa"), festival de lives organizados pela ONG Global Citizen com mais de oito horas de duração simultaneamente em todo mundo. Artista consagrados como Lady Gaga, Paul McCartney, Rolling Stones e Elton John realizaram apresentações diretamente de suas casas.



As grandes concentrações, sendo substituídas pelas lives em casa e com todo conforto

No total, o evento arrecadou cerca de US\$ 127,9 milhões para Organização Mundial da Saúde (OMS) para combater a Covid-19.

Já no Brasil, as lives que se destacaram foram de alguns cantores sertanejos como Bruno e Marrone, Marília Mendonça e Gustavo Lima que tiveram uma enorme audiência por meio dos seus shows realizados pelas lives. Esse último, por exemplo, conforme o próprio cantor noticiou em

seu Instagram, em cinco horas de shows foram cerca de 10 milhões de visualizações e 750 mil acessos na apresentação realizada diretamente da casa dele. É claro que números dessa magnitude chamam atenção de empresas que observam no novo canal uma excelente oportunidade para divulgar também as suas marcas. Tanto que a própria Ambev, patrocinou o show de Gustavo Lima, Bruno Marrone e do Grupo de Samba Revelação.

Músico Paco Fazito, da Banda Meu Rei.
Foto: Arquivo Pessoal



A disrupção das lives durante a pandemia

De acordo com professor e especialista em marketing digital, Leandro Camargo, com certeza, as lives estão sendo disruptivas e chamando bem a atenção do mercado. Segundo ele, essa nova onda não deve acabar quando a pandemia do coronavírus terminar. Para ele, pessoas e o próprio mercado descobriram algo transformador, que deve mudar o mercado digital e publicitário. “O mindset está mudando para o digital. As pessoas, com o aprendizado, vão ter uma conexão com o digital muito maior com formas de se divertirem, se informarem e na educação”, acredita.

Para Leandro, que também é proprietário da B8X Agência de Marketing, os números apontados principalmente na lives dos cantores sertanejos foram surpreendentes até mesmo se comparado a TV aberta. “A audiência que Gustavo Lima teve por exemplo, representaria na televisão aproximadamente 15 pontos no Ibope. São números que chamam atenção. Sem falar que as lives ainda ficam gravadas e os acessos continuam mesmo não sendo ao vivo”, observa.

Como ganhar dinheiro

Em relação as formas de monetização de uma live, segundo Leandro são várias. A primeira delas é caso que você seja um influenciador digital e tenha muitos seguidores pode ganhar dinheiro com publicidade. Já o Youtube, caso você tenha um grande número de assinantes em seu canal, ele mesmo comercializa a propaganda no espaço e repassa o valor para o dono do canal. Outra forma, mesmo se você não tenha uma legião alta de seguidores é realizar cursos por meio de lives e cobrar por eles. “Você pode criar um perfil no Instagram com conteúdo gratuito para divulgar seu negócio de forma geral. E por meio do close

friends (melhores amigos), que é uma área restrita ou mesmo por grupos de WhatsApps fechado, pode disponibilizar conteúdo o completo de um curso e cobrar por ele”, explica.

Em Belo Horizonte, um dos primeiros artistas a realizar por conta própria uma live foi o músico Paco Fazito, da Banda Meu Rei. Segundo o cantor, o objetivo da live além de levar alegria para a turma que está em casa neste momento difícil, foi trabalhar a solidariedade pois pela live arrecadaram doações para a Santa Casa de Belo Horizonte e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). “A intenção foi de ficar mais próximo das pessoas, fazer um show que você consiga divulgar o trabalho e pensar também na solidariedade ajudando o próximo”, comenta Paco, reforçando que toda a banda, quanto a equipe técnica adotaram as precaução de segurança de combate ao vírus, como uso de álcool em gel, distanciamento e uso de máscara para quem não estava cantando.

Interação diferente

Sobre a forma diferente de se apresentar, o músico observa que o que mais lhe chamou a atenção foi que mesmo não tendo público, as pessoas interagiram o tempo todo, postando comentários e pedindo músicas. “Foi uma experiência muito satisfatória ver essa interação. Mais de mil pessoas passaram pela live. E basta pensar que para fazer um show presencial com um público desses tem que ser em um lugar bem grande, pois é muita gente”, acredita ele. Segundo Paco, a live que foi realizada pelo Instagram teve várias repercussões positivas, inclusive com o aumento de seguidores da banda em seu perfil. Tanto que já se preparam para a realização de uma outra live, só que desta vez também pelo youtube. “A ideia não é ganhar dinheiro e, sim como disse, divulgar a banda e levar alegria para a galera”, reforça o músico.

Desafios da educação em tempos de pandemia

Desafios de um novo formato

Nas últimas semanas, o Brasil e o mundo, com inúmeros esforços, trabalham para conter o aumento de pessoas com a Covid-19. Muitas são as medidas para evitar a disseminação do vírus, como o distanciamento social e a quarentena. Tais medidas têm impactado a vida da população em diversos setores, inclusive na educação. Escolas, universidades e creches estão com suas atividades suspensas atingindo mais de 50 milhões de estudantes e educadores no país.

A suspensão das aulas é uma medida importante para colaborar no isolamento social, pois a escola é um espaço onde o contato é inevitável. Tal medida tem encontrado grande apoio junto aos educadores, pais e instituições de ensino. A Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC) tem orientado as instituições católicas sobre a necessidade de estarem alertas e unir esforços em prol da informação em ampla divulgação para evitar a propagação da Covid-19 no país. Segundo D. João Justino, arcebispo de Montes Claros e presidente da Comissão Episcopal para Cultura e Educação, “a situação de pandemia na qual nos encontramos remete cada educador à necessária atitude de reinventar. A educação é assim. Por ser histórica e política, ela não é um software que se adquire e se utiliza. Ela se dá na relação educador-educando e se repensa todos os dias. O novo coronavírus, também, nos dá a oportunidade de ponderar sobre o modo como



A suspensão das aulas é uma medida importante para colaborar no isolamento social

se compreende a educação neste tempo. Não se perca essa oportunidade”.

Autoridades de saúde confirmam, por meio de múltiplos estudos, a eficácia da suspensão das atividades escolares como ação indispensável para diminuir a velocidade da transmissão do vírus. Por terem imunidade maior, as crianças podem estar com o vírus, mas assintomáticas, e, com isso, contaminarem em maior número os colegas na escola e os familiares em

casa, inclusive as pessoas mais idosas.

As notícias, que vêm de outros países, indicam a imprecisão do período pelo qual as escolas permanecerão fechadas. Diante dessa incerteza, algumas alternativas são propostas para garantir o direito constitucional de acesso à educação. Em 01 de abril, foi publicada uma Medida Provisória que desobriga os 200 dias letivos obrigatórios para escolas e universidades, mas pede o cumprimento da carga horária mínima anual

de 800 horas na Educação Básica. O ensino a distância, utilizando plataformas digitais na internet, apresenta-se como a alternativa mais plausível no atual contexto. O Conselho Nacional de Educação e os conselhos estaduais têm emitido notas nas quais regulamentam o ensino a distância nessa situação emergencial e adotar providências que minimizem as perdas dos alunos com a suspensão de atividades.

As instituições de ensino são orientadas a aproveitarem em ampla escala as ferramentas de tecnologia educacional, como por exemplo as plataformas e ambientes virtuais de ensino, para garantir os processos pedagógicos de aprendizagem. Os sistemas de ensino já estão produzindo vídeoaulas, transmissões ao vivo, exercícios online, entre outros mecanismos. Todo esse esforço se faz para manter os estudantes em um ritmo de estudo, mesmo estando distantes do espaço físico da escola. Alguns sistemas de ensino, ligados à

educação católica, liberaram parte do seu material online para acesso gratuito, como os sistemas SM e FTD. Para Vitor Divino, coordenador da FTD Educação “a escola vai além da sala de aula e (...) a aprendizagem continua (...). Por isso, liberamos gratuitamente, conteúdos que vão enriquecer a jornada de todos em direção a uma Educação transformadora”.

Enormes são os desafios para implantar, ainda que de forma temporária, a educação a distância na educação básica no país. A realidade apresenta alunos e famílias que não conseguem utilizar plataformas online de ensino, professores que carecem de formação técnica para direcionar processos de aprendizagem em ambientes virtuais. Esses desafios são ampliados quando levamos em conta a rede pública, em que estudam mais de 80% dos brasileiros em idade escolar. Outro ponto central é o acesso a computadores. Segundo pesquisa do Comitê Gestor da Internet no Brasil, 58% dos domicílios no país não têm

acesso a computadores e 33% não dispõem de internet. Dessa forma, levar à frente as soluções de educação a distância se tornam complicadas principalmente para os grupos sociais mais vulneráveis.

Em meio a tantas dificuldades, surgem sinais de esperança como iniciativas voluntárias de pessoas que contam histórias para crianças, oferecem aulas pelas redes sociais, partilham textos, entre outros. Esse tempo de isolamento também oferece às famílias a oportunidade de resgatar seu papel educativo oferecendo às crianças e aos jovens tempo de estudo em conjunto, de partilha de histórias e cultivo da fraternidade. Em tempos de pandemia e com as restrições para evitar a proliferação do vírus, a educação também carece de muita atenção para que se consiga vencer o distanciamento físico e criar novos caminhos para o processo de ensino-aprendizagem.

Fonte: ANEC Comunicação

Pandemia de coronavírus: expõe a dificuldade de acesso a tecnologia



A etiqueta nas reuniões de vídeoconferência durante a pandemia



As vídeos conferências vem mostrando a sua funcionalidade em todas as áreas

Uma coisa é certa: Ninguém estava realmente preparado para esta transição, e há limitações para o que podemos fazer nas ferramentas de vídeoconferências.

Na era do coronavírus, muitos de nós nos transformamos da noite para o dia em trabalhadores a distân-

cia. E estamos cada vez mais contando com aplicativos de videoconferência como o Zoom e o FaceTime para nos conectarmos.

Mas, inevitavelmente, com nossa casa e nosso escritório se fundindo em um, as fronteiras entre nossa vida pessoal e profissional estão

começando a se enfraquecer – e surgem situações embaraçosas.

Até agora, você pode ter tido algumas chamadas de vídeo com colegas que participaram de reuniões em lugares estranhos, como o banheiro ou o armário, para fugir dos filhos. E há os colegas que se rendem inteira-

mente e deixam as crianças e os animais de estimação fazerem parte da reunião.

É fofo e comovente. Mas também pode prolongar uma reunião ou tirá-la completamente dos trilhos.

"Há os problemas técnicos e o desconforto de tudo isso – as pessoas não estão acostumadas a estar na tela. Elas não pensam em olhar para trás e verificar o que os outros vão ver", disse Elaine Quinn, empreendedora de Chicago que escreveu o livro "There's No Place Like Working From Home" (Não Há Lugar Como Trabalhar em Casa, em tradução livre).

Todos nós entendemos: ninguém estava realmente preparado para esta transição, e há limitações para o que podemos fazer. Mas agora parece uma oportunidade de trazer à

tona como ser mais gentil com seus colegas de trabalho em chamadas de vídeo no local de trabalho, já que as chamadas são realmente para eles no fim das contas.

Resumindo: um pouco de preparação ajuda muito a tornar as videoconferências mais toleráveis para você e seus colegas.

Teste sua configuração

O culpado número um de uma dolorosa videoconferência é a qualidade da chamada em si. Se você não pode ver ou ouvir um colega, ela não tem muita serventia.

Portanto, antes de conversarmos por vídeo com um colega, o mínimo que podemos fazer é um teste para garantir que a chamada tenha som e imagem bons, com o mínimo de problemas tecnológicos. Alguns

passos:

– **Teste sua webcam.** Os usuários de Mac podem iniciar o aplicativo Photo Booth e os usuários do Windows podem clicar no botão Iniciar e, em seguida, Câmera. Assim, você verifica sua imagem. Ajuste a iluminação interna e o ângulo da câmera para fazer seu rosto parecer bem iluminado. E o mais importante: esteja atento ao que está em segundo plano; qualquer coisa que você não gostaria que seus colegas vissem normalmente – como sua coleção de bebidas ou roupa suja – deve estar fora do enquadramento.

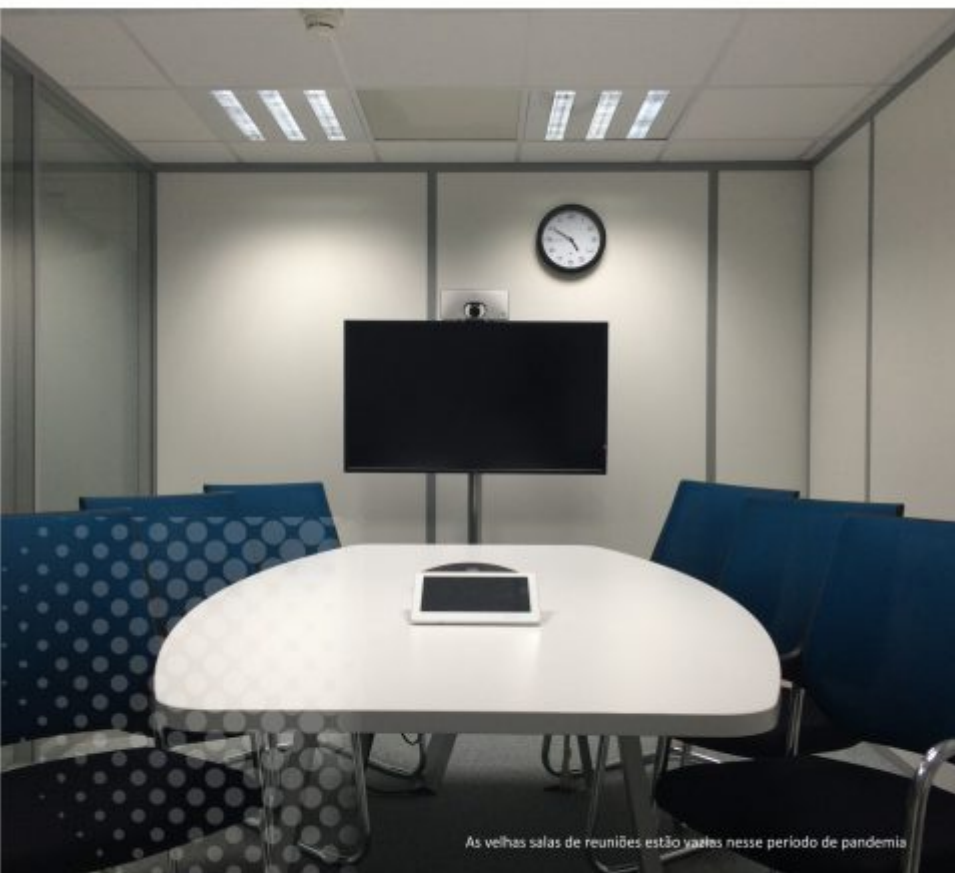
Teste o microfone: Certifique-se de usar um fone de ouvido com um microfone embutido ou usar um microfone externo – o microfone incluído nos laptops pode ser muito ruim. A maneira mais fácil de ter certeza da qualidade do som é fazer uma chamada de vídeo com um amigo e perguntar se o som está bom, e então fazer os ajustes necessários.

Verifique sua velocidade de internet: Como muitas pessoas estão ficando em casa e usando a internet ao mesmo tempo, nossa largura de banda e nosso serviço estão diminuindo em muitos bairros.

Visite o site [speedtest.net](https://www.speedtest.net) para medir sua velocidade de internet: Se ela estiver abaixo de 20 megabits por segundo, há uma grande probabilidade de sua imagem parecer pixelada e de o áudio não estar sincronizado.

Em reuniões de grupo, mudo por padrão: Isso pode parecer óbvio, mas muita gente se esquece de silenciar o microfone antes de se juntar a uma chamada com várias pessoas.

Isso pode levar a interferências, como cães latindo e crianças gritando. Em serviços de bate-papo por vídeo como o Zoom e o Google



As velhas salas de reuniões estão vazias nesse período de pandemia

Hangouts, você tem a opção de desligar o microfone antes de participar de uma reunião, e todos, menos a pessoa que lidera a reunião, devem fazê-lo. Ligue o microfone apenas quando for sua vez de falar.

Com a largura da banda de internet restrita, você pode até dar o passo extra e desligar sua câmera por padrão até que você queira falar com o grupo. Não há valor prático em sua imagem silenciosa.

Estabeleça limites

Nossa família é mais importante que qualquer um, mas isso não significa que os colegas queiram ver nosso parceiro de roupão, o gato sentado no teclado ou as crianças brincando.

É por isso que é importante fazer uma chamada de vídeo em um lugar onde você possa impor limites, se possível. O limite físico mais simples é uma sala com uma porta, que pode ser fechada quando você está em uma chamada de vídeo.

Muitos que hoje estão sendo obrigados a trabalhar em casa nunca tiveram espaço físico suficiente, para começo de conversa. Mas há uma solução.

Não tenho um escritório em casa e trabalho à minha mesa de jantar. Em chamadas de vídeo, faço questão de apontar minha câmera web para uma parede em branco, longe de áreas comuns como a cozinha e o corredor, e meus fones de ouvido mostram aos outros que estou em uma chamada de vídeo.

Estabeleça uma agenda

O ônus de fazer reuniões virtuais concisas e envolventes recai sobre os gerentes. Isso já era verdade para reuniões presenciais, mas, para

reuniões virtuais, definir uma agenda é ainda mais crucial, disse Quinn, que gerenciava funcionários remotos em empresas farmacêuticas antes de iniciar o *Solopreneur Specialist*, site para trabalhadores remotos. "Você está em um local privado e é fácil se distrair", explicou ela.

Os gerentes podem tomar uma série de atitudes para organizar as videoconferências. Uma delas é pedir que cada funcionário, antes da reunião, planeje falar sobre um assunto específico, para que todos tenham algo a fazer e possam permanecer engajados.

Preste atenção

Por outro lado, se você tem algo melhor para fazer do que estar em uma chamada de vídeo, é mais educado se desculpar do que permanecer na chamada e, obviamente, parar de prestar atenção.

Se você se afastar e abrir um aplicativo diferente, como o Twitter ou o Facebook, esteja ciente de que as pessoas podem perceber. O aplicativo Zoom, por exemplo, tem uma configuração que permite que os outros vejam se você se afastou por mais de 30 segundos – o que obviamente mostra que você não está prestando atenção.

Limite o número de videoconferências

Nos escritórios, as empresas podem se sentir tentadas a manter as pessoas em salas de conferência para reuniões consecutivas. Mas, com o trabalho remoto, não precisamos reproduzir todas essas reuniões em videoconferências, observou Jason Fried, um dos fundadores da Basecamp, empresa de software em Chicago que faz ferramentas de trabalho remoto.

"O trabalho remoto não é

isso. Trata-se de respeitar o tempo, a atenção e o espaço das pessoas e dar liberdade a elas", disse Fried, coautor do livro *"Remote: Office Not Required"* (Remoto: O escritório não é necessário, em tradução livre).

Isso porque pedir aos colegas que participem de uma chamada de vídeo envolve mais do que você imagina. Eles não só têm de testar suas configurações técnicas antes de se juntarem à chamada, mas têm de fazer outros arranjos, como conseguir alguém para cuidar dos filhos.

Uma boa regra é marcar reuniões de vídeo com moderação. O ideal é fazê-las quando há discussões que exijam auxílios visuais, como apresentações e documentos.

Quando o vídeo não funcionar, opte por outra coisa

Não há nenhuma regra universal que exija que você use o batedor de papo por vídeo para trabalhar em casa. O telefone também é bom.

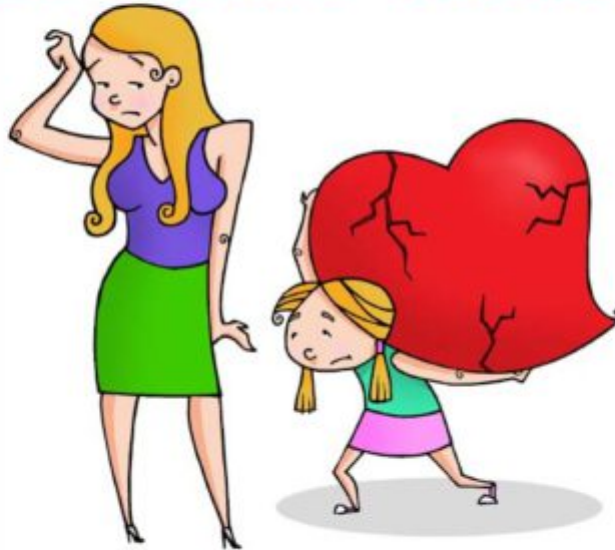
No ano passado, quando a equipe de Fried usou videoconferência para vetar candidatos a uma vaga de marketing para o Basecamp, que é composto por trabalhadores remotos, o entrevistado final se juntou à chamada com a câmera desligada. O candidato explicou que conversava melhor andando, em vez de sentado diante de uma câmera.

"Ele disse: 'Quero dar o melhor de mim agora, e para isso preciso me movimentar.' Realmente, gostei, porque ele estava sendo autêntico", contou Fried.

A empresa acabou contratando-o.

Fonte: The New York Times

MÃE MUITO SINCERA



Mãe e filha super amigas e em tempos de WhatsApp entraram naquelas conversas onde o sentimento não fica claro, mas a sinceridade sim. O diálogo da filha Flávia e sua mãe foi mais ou menos assim:

Mãe: Flavia você já está vindo?

Filha: Eu estou em casa mãe. oxi

Mãe: Então vai na tua tia e busca a tua calça

Filha: Aff. Melhor ter dito que não estava.
Não quero usar aquela calça mãe. É cintura baixa,
eu não gosto, não me deixa com a cintura bonita.

Mãe: A calça é bonita, você pagou 150 reais
e não vai usar

Filha: Mãe ela é bonita...
Mas ela é cintura baixa e eu engordei
e não fica bonita em mim agora
Entendeu?

Mãe: Mas nada fica bonito em você Flavia.
Você é feia

Frase da Edição:

“Podemos fazer diferente. O problema é
que todos estão cansados de tentar. Mas
não podemos desistir jamais”

Taine Malinowski

*Eu sou o Toca,
sou o mascote do Centro
de Compras Tocantins.
Vem me conhecer nas
nossas redes sociais*



Tocantins

Seu centro de compras

Av. Santos Dumont, 1398 - Aparecida
CEP 69306 165 - Boa Vista - Roraima
Disque Entrega 95 3624 4500
WhatsApp Tocantins 95 99133 4500 | 99110 4500
E-mail: drogariatocantins@hotmail.com
Redes Sociais: @drogariatocantins

PARAR DE ESTUDAR? NEM PENSAR!

No **Claretiano**, você continua estudando
com o **conteúdo on-line**.



GRADUAÇÃO

**PRESENCIAL E A DISTÂNCIA
MAIS DE 40 OPÇÕES DE CURSOS**

- Administração
- Enfermagem
- Recursos Humanos
- Marketing Digital
- Biomedicina

PÓS-GRADUAÇÃO

**CURSOS INTENSIVOS EM 5 MESES
OU TOTALMENTE ON-LINE**

- Controladoria e Gestão de Tributos
- Gestão de Agronegócios
- Liderança e Gestão de Pessoas
- Liderança e Coaching
- Engenharia para Indústria 4.0

BOA VISTA

RUA ANTÔNIO AUGUSTO MARTINS, 52 – SÃO FRANCISCO

(95) 3621 7200 • (95) 98405 3802 

INSCREVA-SE

CLARETIANO.EDU.BR



Claretiano
FACULDADE